

**ESTRATÉGIA DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO PARA UMA
ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE – RIS3 AÇORES**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2019



ÍNDICE

A.	ENQUADRAMENTO EUROPEU	4
B.	ENQUADRAMENTO REGIONAL.....	4
C.	AÇÃO DESENVOLVIDA EM 2019 PELOS ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO DA RIS3 AÇORES.....	6
1)	REUNIÕES DOS ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO DA RIS3	6
2)	DOCUMENTOS ELABORADOS.....	7
3)	PROCESSO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO DA RIS3 AÇORES	8
4)	EVENTOS DE DIVULGAÇÃO/ COMUNICAÇÃO/PARTICIPAÇÃO PÚBLICA ALARGADA	10
a)	Organização do evento "Estratégias de Especialização Inteligente: dinâmicas e desafios".....	11
b)	Organização da "SEMANA ID+I RIS3"	12
c)	Organização do workshop "PAPEL DOS GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS E DAS INSTITUIÇÕES ACADÉMICAS NA IMPLEMENTAÇÃO E REVISÃO DA RIS3 AÇORES"	12
5)	ARTICULAÇÃO NACIONAL	13
6)	ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL.....	14
a)	OR S3 NETWORK	14
b)	PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS INTERNACIONAIS	15
7)	PARECERES DE ALINHAMENTO – PO AÇORES 2020.....	17
c)	DADOS GLOBAIS FEDER + FSE	18
d)	DADOS GLOBAIS FEDER.....	19
e)	DADOS RELATIVOS AO EIXO 1 - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	20
f)	DADOS RELATIVOS AO OE 1.1 - PROJETOS DE I&D ALINHADOS COM A RIS3 AÇORES.....	22
g)	DADOS RELATIVOS À 1ª CONVOCATÓRIA - "Projetos de investigação alinhados com a RIS3" - OE 1.1.1 – AVISO Nº AÇORES-45-2018-03.....	23
h)	DADOS RELATIVOS À 2ª CONVOCATÓRIA "Projetos de investigação alinhados com a RIS3" OE 1.1.1 – AVISO Nº AÇORES-45-2018-03	25
i)	DADOS RELATIVOS À "Rede nacional de infraestruturas de investigação de interesse estratégicos (RNIIIE) – PORBIOTA - OE 1.1.1 - Aviso Nº AÇORES-45-2018-02.....	27
j)	DADOS RELATIVOS AO OE 1.2 - PROJETOS DE I&D EM CONTEXTO EMPRESARIAL	28
k)	DADOS RELATIVOS AO EIXO 3 - Avisos "Competitividade e Inovação"	29
l)	FSE – Dados gerais.....	30
8)	OUTROS INDICADORES B RIS3 – 2017/2019	32
m)	GOVERNAÇÃO	32



n)	COMUNICAÇÃO /CAPACITAÇÃO	32
o)	INDICADORES DE REALIZAÇÃO – PO AÇORES 2020	33
p)	INDICADORES DE RESULTADOS – AVISOS PO AÇORES 2020.....	33

A. ENQUADRAMENTO EUROPEU

No quadro da Estratégia Europa 2020, a Comissão Europeia elaborou, em 2010, a proposta da iniciativa emblemática "União da Inovação". Esta iniciativa centra-se na promoção da inovação como forma de encarar os desafios enfrentados pela Europa nos próximos anos. É neste contexto que foi lançado o conceito das Estratégias de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente, designadas de forma simplificada por Estratégias de Especialização Inteligente, ou, ainda, por RIS3.

A Europa tem vindo a defender e a promover o conceito de estratégias de investigação e inovação como meio de mobilizar o potencial para o crescimento inteligente e a economia do conhecimento em todas as regiões e como um importante instrumento para garantir sinergias entre o Horizonte 2020 e os Fundos Estruturais, visando a capacitação e desenvolvimento.

Em termos genéricos, as estratégias de especialização inteligente traduzem-se no princípio da concentração dos recursos, investimentos e conhecimentos num número limitado de atividades/áreas/desafios económicos considerados prioritários. São, assim, entendidas como agendas de transformação económica baseadas nos ativos territoriais locais, em termos de vantagens competitivas e potencial de excelência reconhecidos para cada região.

A abordagem da RIS3 é consistente com os objetivos e instrumentos da política da coesão enquanto estratégia orientada para o crescimento e para a criação de empregos nos países da UE e nas suas regiões. Desta forma, preconiza-se que cada região desempenhe um papel específico na economia do conhecimento, tendo como ponto de partida a identificação das vantagens comparativas próprias.

Na implementação das estratégias de especialização inteligente tem-se vindo a conceder, também, particular relevo ao papel do conhecimento na criação da inovação como motor do desenvolvimento e à importância da interação, neste processo, entre os diversos atores locais, quer privados quer públicos.

B. ENQUADRAMENTO REGIONAL

O Governo dos Açores, concretizando a prioridade estabelecida no decorrer da Presidência Açoriana da Conferência das Regiões Ultraperiféricas, desenvolveu uma proposta concertada de Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente (RIS3 Açores) a implementar na Região no período 2014-2020.

A RIS3 Açores, que se assume, então, como uma estratégia de referência das políticas públicas e dos investimentos estruturais regionais e que foi tornada obrigatória pela Comissão Europeia, no âmbito da Política de Coesão para 2014-2020, assenta na definição de um conjunto de domínios diferenciadores, nos quais a Região se destaca ou tem potencial de crescimento, com vista ao seu desenvolvimento económico.

A RIS3 Açores **integra três domínios prioritários**, considerando o seu potencial de diferenciação face ao exterior, a existência de massa crítica, ou as ligações externas existentes: **TURISMO, PESCAS E MAR e AGRICULTURA, AGROPECUÁRIA E AGROINDÚSTRIA.**

Da definição das Prioridades Estratégicas ou domínios prioritários decorre, também, a explicitação de várias Tipologias de Atuação, mais operacionais e orientadas para a ação, relevantes para a materialização da RIS3 Açores, conforme se segue:

PESCAS E MAR
MAR1. Reforço do posicionamento dos Açores como plataforma intercontinental na área do conhecimento sobre os oceanos
MAR2. Aumento do valor dos produtos da pesca
MAR3. Fomento das relações colaborativas e promoção de atividades inovadoras relacionadas com o mar
AGRICULTURA, PECUÁRIA E AGROINDÚSTRIA
AGR1. Promoção da diversificação e da sustentabilidade dos sistemas de produção
AGR2. Diferenciação e valorização dos produtos
AGR3. Fomento das relações colaborativas e promoção de atividades inovadoras relacionadas com a Agricultura, Pecuária e Agroindústria
TURISMO
TUR1. Aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação no Turismo
TUR2. Identificação e atração de segmentos turísticos específicos a nível internacional, na ótica do desenvolvimento de um turismo sustentável
TUR3. Fomento das relações colaborativas e promoção de atividades inovadoras relacionadas com o turismo

A implementação das estratégias de especialização inteligente assenta, também, na definição e operacionalização de um modelo/estrutura de governação.

A **estrutura de governação** da RIS3 Açores, que assenta num modelo multinível, foi inicialmente aprovada pela Resolução do Conselho do Governo n.º 108/2015, de 15 de julho,

mas, entretanto, alterada pela Resolução do Conselho do Governo n.º 109/2017, de 16 de outubro e, posteriormente, pela **Resolução do Conselho do Governo n.º 36/2018 de 13 de abril de 2018**.

A estrutura de governação da RIS3 Açores definida por esta Resolução inclui 3 órgãos: **Comissão Executiva; Conselho Regional de Inovação; Grupos de Trabalho Temáticos**.

Os 3 grupos de trabalho temáticos que se encontram constituídos correspondem às 3 áreas RIS3 Açores, podendo, futuramente, virem a ser identificados grupos de trabalho mais específicos nestas áreas ou em áreas transversais: as designadas futuras plataformas de inovação.

A estrutura de governação inclui, ainda, uma Equipa de Gestão, que tem por principal função coadjuvar os restantes órgãos.

Também se destaca a existência do Núcleo Técnico, que, embora não faça parte dos órgãos de governação da RIS3 Açores, é uma estrutura informal de apoio à implementação da Estratégia, composta por representantes do Governo das três áreas prioritárias.

O Governo Regional, através do membro do Governo Regional com competência nos domínios da Ciência e Tecnologia, assegura a cooperação entre os órgãos de governação da RIS3 Açores, assim como a adequada articulação com outros departamentos do Governo Regional que tutelam políticas setoriais relevantes para a implementação da estratégia.

C. AÇÃO DESENVOLVIDA EM 2019 PELOS ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO DA RIS3 AÇORES

1) REUNIÕES DOS ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO DA RIS3

No processo de implementação a RIS3 Açores, têm particular relevância as dinâmicas estabelecidas pelos diferentes órgãos de governação que se encontram instituídos.

Ao longo de 2019, foram realizadas 7 reuniões dos diferentes órgãos de Governação da RIS3 Açores.

INICIATIVA	TIPOLOGIA	LOCAL	DATA
Reunião Comissão Executiva	Reunião Órgão de Gestão	DRCT	4 de fevereiro

2ª Reunião Conselho Regional de Inovação	Reunião Órgão de Gestão	NONAGON	18 de fevereiro
4ª Reunião Grupos de Trabalho Temáticos	Reunião Órgão de Gestão	NONAGON	16 de abril
Reunião Comissão Executiva	Reunião Órgão de Gestão	DRCT	3 de julho
Reunião com os Coordenadores Internos dos GTT	Reunião Órgão de Gestão	DRCT	12 de setembro
5ª Reunião Grupos de Trabalho Temáticos	Reunião Órgão de Gestão	EXPOLAB	2 de outubro
Reunião Comissão Executiva	Reunião Órgão de Gestão	DRCT	15 de outubro

Nas reuniões dos órgãos de governação foram discutidos e analisados todos os assuntos de maior relevância ao nível da implementação da RIS3 Açores. Identificam-se abaixo algumas das temáticas abordadas nas reuniões dos diferentes órgãos da RIS3 Açores:

- Balanço geral das atividades
- Plano de atividades 2019
- Desafios Futuros
- Monitorização e Avaliação
- Revisão da RIS3 Açores
- Articulação com a dimensão Nacional e Internacional
- Discussão e preparação de novas ações/iniciativas

Todas as reuniões se revelaram muito importantes para a implementação e operacionalização da RIS3 e contribuíram de forma decisiva para uma ação mais articulada e para a consolidação da Estratégia na Região. Foram fundamentais na preparação de iniciativas, na elaboração de alguns documentos, designadamente, nos relativos à revisão da Estratégia, e na tomada de decisões.

2) DOCUMENTOS ELABORADOS

Ao nível da elaboração de novos documentos em 2019, identificam-se abaixo alguns dos mais relevantes:

- Contributos iniciais para a revisão da RIS3 Açores (Grupos de Trabalho Temáticos);

- Atualização do Regulamento Interno da Comissão Executiva (reunião de 3 de julho de 2019);
- Despacho de nomeação da Equipa de Gestão, de 5 de julho de 2019;
- Versão preliminar do documento de avaliação da RIS3 Açores (com a SPI).

3) PROCESSO DE AVALIAÇÃO E REVISÃO DA RIS3 AÇORES

O **Processo de Avaliação e Revisão da Estratégia de Investigação e Inovação para a Especialização Inteligente da Região Autónoma dos Açores – RIS3 Açores** iniciou oficialmente em 18 de fevereiro de 2019, durante a reunião do Conselho Regional de Inovação, no Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel – NONAGON.

A cargo da **Direção Regional de Ciência e Tecnologia – DRCT**, entidade responsável pela implementação da RIS3 Açores, este processo conta com o apoio de uma entidade externa, a **Sociedade Portuguesa de Inovação – SPI**. O Processo de avaliação e revisão da RIS3 Açores encontra-se dividido em duas etapas: a Avaliação e a Revisão.

A primeira etapa – Avaliação, segue os principais documentos de referência sobre métodos e técnicas de avaliação e análise, nomeadamente o “Guia para a Avaliação do Desenvolvimento Socioeconómico – EVALSED”, da Comissão Europeia, publicado em 2013. Sendo uma avaliação de processo, que tem lugar no decorrer da implementação da política, a avaliação da RIS3 Açores privilegia os critérios da eficiência, eficácia, relevância e coerência.

Seguindo as normas da Plataforma S3, o processo de avaliação iniciou com uma abordagem *bottom up*, onde a Equipa de Gestão da RIS3 Açores incentivou os integrantes dos Grupos de Trabalho Temáticos – GTT a fazerem uma análise crítica da Estratégia. Os GTT constituem um dos órgãos de governação da RIS3, composto por representantes da 4 hélice, nos três domínios prioritários: “Pescas e Mar”, “Turismo” e “Agricultura, Pecuária e Agroindústria”. O resultado deste exercício culminou na elaboração de três relatórios, de acordo com as áreas da RIS3 Açores. Neste âmbito, destaca-se o processo de descoberta empreendedora que tem vindo a ser estabelecido na implementação da Estratégia na Região.

Para realizar a avaliação da RIS3 Açores, a equipa da SPI, com apoio e supervisão da Equipa de Gestão da RIS3 Açores, implementou um inquérito/entrevista com questões de avaliação com base nos critérios acima, auscultando, através desta metodologia, diversas entidades do Sistema Científico e Tecnológico do Açores (SCTA) e entidades/personalidades com responsabilidade na implementação da RIS3 Açores. Para além disto, participou em várias iniciativas da RIS3 Açores, nomeadamente em reuniões dos Grupos de Trabalho Temáticos –

GTT. Destaca-se a 4ª Reunião dos GTT, que decorreu no dia 16 de abril de 2019, onde foi apresentado o processo de avaliação e revisão da RIS3 Açores, com recolha de contributos sobre aspetos a considerar na avaliação e revisão da Estratégia. Como resultado desta análise, foi produzido um documento de avaliação da RIS3 Açores que foi disponibilizado, no início de dezembro, à Equipa de Gestão RIS3 Açores.

A versão final do documento deverá ser apresentada em janeiro de 2020.

Para a **segunda etapa – Revisão**, o processo incidiu, numa fase inicial, na partilha de informações e experiências de outras regiões, que deram a conhecer, nos Açores, a forma como tem decorrido o processo de implementação das suas respetivas RIS3.

Neste contexto, a DRCT trouxe aos Açores as regiões do Centro (CCDR Centro) e do Algarve (CCDR Algarve), como também a RIS3 Nacional (ANI), para participação no workshop “**ESTRATÉGIAS DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE – DINÂMICAS E DESAFIOS**” que decorreu no EXPOBAB, Lagoa, a 17 de junho de 2019. Tendo em atenção as boas práticas reconhecidas pela Comunidade Europeia, na área da implementação da RIS3, também contou com a participação do Prof. Salustiano Mato, responsável pela RIS3 Galiza, Espanha.

Esta metodologia possibilitou aprofundar o conhecimento sobre a implementação da RIS3, alargando a compreensão nesta área e contribuindo para uma escolha mais adequada das ações no âmbito da implementação da RIS3 Açores. Como consequência, foi escolhida a metodologia a adotar para o processo de revisão da RIS3 Açores, tendo por base o exemplo da RIS3 Galiza, centrada numa (re)definição inicial das Prioridades Estratégicas e posteriormente das Áreas Prioritárias. No âmbito da implementação desta metodologia, foram, também, realizadas reuniões com *stakeholders* regionais, que ainda não se encontravam envolvidos na implementação da Estratégia, com o objetivo de dar a conhecer a RIS3 e o processo de revisão, fomentando uma maior participação da sociedade.

A recolha dos primeiros contributos para este processo de identificação/redefinição de prioridades estratégicas decorreu ao longo do mês de novembro/dezembro de 2019, tendo-se registado a apresentação de algumas propostas, designadamente, por parte dos departamentos com responsabilidades nas áreas RIS3.

Este processo de recolha de contributos públicos irá intensificar-se em janeiro de 2020, porquanto será disponibilizado um inquérito online na página web da RIS3 Açores, bem como serão realizadas sessões de consulta alargada, que decorrerão em 3 ilhas: São Miguel, Terceira e Faial. Para maior facilidade de organização logística e para permitir uma participação mais alargada e aprofundada em cada setor de atividade, decorrerão 2 sessões por ilha, divididas como se segue: 1. Academia; e 2. Empresa, Governo e Sociedade. Os contributos advindos dos

inquérito e sessões de consulta alargada serão trabalhados pela SPI, DRCT e GTT, sendo posteriormente validados pela Comissão Executiva e Conselho Regional de Inovação.

A revisão da RIS3 Açores incluirá, ainda, apresentações públicas, **discussão e validação do documento RIS3 Açores 2027 pela Plataforma S3, durante o Peer Review** que deverá decorrer em abril de 2020, juntamente com outras regiões europeias. Seguir-se-ão, também, consultas públicas, que validarão a nova Estratégia, devendo todo o processo estar concluído em maio de 2020.

4) EVENTOS DE DIVULGAÇÃO/ COMUNICAÇÃO/PARTICIPAÇÃO PÚBLICA ALARGADA

Durante o ano de 2019, houve a preocupação de ir comunicando a um público mais alargado os resultados que, em cada momento, era possível apresentar relativamente ao andamento deste processo, dentro e fora da Região.

Dando corpo a esta preocupação, a Equipa de Gestão da RIS3 Açores organizou **9 eventos** e participou em **10 ações** de diferentes tipologias:

INICIATIVA	TIPOLOGIA	LOCAL	DATA
OR S3 Network Webconference	Reunião RUP	DRCT	5 de fevereiro
1º Reunião ENEI 2.0	Reunião externa	ANI - PORTO	6 de fevereiro
2º Reunião ENEI 2.0	Reunião externa	ANI - PORTO	11 de março
Formação RIS3_NET - Sistema de Inovação do Espaço MAC	Formação	VICE PRESIDEÊNCIA DO GRA	9 e 10 de maio
RIS3 in Portugal: Peer learning workshop	Reunião externa	CCDR ALGARVE	16 de maio
Smart Specialisation in Portugal: reflection and update	Reunião externa	CCDR ALGARVE	17 de maio
OR S3 Network Webconference	Reunião RUP	DRCT	12 de junho
Organização do evento "Estratégias de Especialização Inteligente: dinâmicas e desafios"	Workshop / Conferência regional	EXPOLAB	17 de junho
Participação no evento "Transfer +: A C&T no contexto empresarial. O que pode ser feito?"	Evento público de divulgação	NONAGON	18 de julho

Entrevistas – DG-REGIO - Processo de Avaliação RIS3	Processo de avaliação DG REGIO	DRCT	22 e 23 julho
Organização da "Semana ID+I RIS3 - Turismo"	Workshop + evento público de divulgação	PONTA DELGADA - LREC	17 de setembro
Organização da "Semana ID+I RIS3 - Agricultura, Pecuária e Agroindústria"	Workshop + evento público de divulgação	ANGRA DO HEROÍSMO - TERINOV	18 de setembro
Organização da "Semana ID+I RIS3 - Pescas e Mar"	Workshop + evento público de divulgação	HORTA - BIBLIOTECA PÚBLICA	20 de setembro
OR S3 Network Webconference	Reunião RUP	DRCT	21 de setembro
Workshop prof. Salustiano Mato	workshop	EXPOLAB	2 de outubro
Reunião Individualizada – UAc - Reitoria	Reunião com stakeholders	DRCT	5 de novembro
Reunião Individualizada – Faial	Reunião com stakeholders	DRAM	11 de novembro
Reunião Individualizada – Terceira	Reunião com stakeholders	TERINOV	12 de novembro
Reunião Individualizada – São Miguel	Reunião com stakeholders	DRAIC	14 de novembro

Nos pontos seguintes, serão detalhados alguns dos eventos organizados no âmbito da RIS3 Açores, bem como algumas das iniciativas externas (nacionais ou internacionais) que contaram com a participação e elementos dos seus órgãos de governação.

a) Organização do evento "Estratégias de Especialização Inteligente: dinâmicas e desafios"

A DRCT procedeu à implementação de diversas atividades de comunicação e divulgação da RIS3 Açores, de iniciativas de *benchmarking* e de ações relacionadas com o processo de avaliação e revisão da RIS Açores.

Tendo em vista a concretização destes objetivos, decorreu a **17 de junho**, no EXPOLAB, o workshop ESTRATÉGIAS DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE: DINÂMICAS E DESAFIOS.

Este workshop contou com a participação de elementos responsáveis pela implementação da RIS3 Algarve, da RIS3 Centro e da RIS3 nacional, bem como da SPI (Sociedade Portuguesa de Inovação), com apresentação dos aspetos mais significativos relativos à criação, implementação e desafios futuros da RIS3 em cada Região e a nível nacional. Foi, igualmente, abordado o processo de avaliação e revisão da RIS3 Açores.

b) Organização da "SEMANA ID+I RIS3"

No âmbito do processo de implementação da RIS3 Açores, a Direção Regional da Ciência e Tecnologia promoveu, entre **17 e 20 de setembro**, a “Semana I+D+i RIS3 Açores”, que visou, genericamente, a divulgação pública alargada dos conceitos, metodologias e iniciativas que se lhe encontram subjacentes.

Durante a “Semana I+D+i RIS3 Açores” foram realizados três workshops, cada um deles centrado numa das temáticas correspondente a um dos domínios prioritários que integram a Estratégia.

Nestes workshops foi dada ênfase à partilha alargada de informação e de conhecimento no que concerne aos objetivos e resultados dos projetos de investigação financiados pelo PO Açores2020 no âmbito da RIS3 Açores, mais especificamente, dos projetos aprovados no âmbito dos concursos para apoio a “Projetos de I&D alinhados com a RIS3 regional e divulgação científica e tecnológica dos mesmos” e a “Projetos I&D empresas”.

Preconizando, também, as Estratégias de Especialização Inteligente, princípios de liderança colaborativa e de cooperação entre os seus órgãos de governação e os diversos setores da sociedade, um dos principais objetivos da “Semana I+D+i RIS3 Açores” foi, precisamente, o estímulo à criação de sinergias e parcerias entre os múltiplos agentes dos domínios prioritários RIS3 Açores, muito particularmente, entre os investigadores e os empresários.

O primeiro workshop decorreu, no dia 17 de setembro, em Ponta Delgada, e centrou-se na temática do Turismo. O segundo, dedicado à temática da Agricultura, Pecuária e Agroindústria, teve lugar no dia 18, em Angra do Heroísmo e o terceiro, centrado nas Pescas e no Mar, decorreu na cidade da Horta, no dia 20 de setembro.

c) Organização do workshop “PAPEL DOS GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS E DAS INSTITUIÇÕES ACADÉMICAS NA IMPLEMENTAÇÃO E REVISÃO DA RIS3 AÇORES”

No âmbito da 5ª reunião dos Grupos de Trabalho Temáticos (GTT), órgão de governação da RIS3 Açores, que decorreu a **2 de outubro**, no Expolab, Lagoa, foi dinamizado pelo Prof. Doutor Salustiano Mato um workshop sobre o papel dos GTT e instituições académicas na implementação e revisão da RIS3.

Esta iniciativa decorreu das dinâmicas de reflexão que foram implementadas pela Direção Regional da Ciência e Tecnologia, ao longo de 2019, enquanto entidade responsável pela coordenação da RIS3 Açores, em ações de interação com os diferentes órgãos de governação da RIS3 Açores, a Universidade dos Açores, as empresas, as associações e o público em geral, tendo em vista a recolha de contributos para o processo de revisão da RIS3 Açores.

Neste contexto, Salustiano Mato, Professor Catedrático e ex-Reitor da Universidade de Vigo, constitui uma referência incontornável nos processos ibéricos de especialização inteligente, tendo tido um papel de relevo, designadamente, no desenvolvimento das estratégias de cooperação entre o Norte de Portugal e a Galiza, consubstanciadas, entre outras, na concretização de uma RIS3 transfronteiriça.

5) ARTICULAÇÃO NACIONAL

A Equipa de Gestão da RIS3 manteve ao longo de 2019 um contacto frequente com as equipas responsáveis pela Estratégia Nacional de Especialização Inteligente (ENEI) e pelas Estratégias Regionais de Especialização Inteligente (EREIs) que se concretizou na participação nas seguintes reuniões:

1ª REUNIÃO ENEI 2.0	ANI - PORTO	6 de fevereiro
2ª REUNIÃO ENEI 2.0	ANI - PORTO	11 de março
REUNIÃO DA EQUIPA DE GESTÃO COM A COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO (CCDR-ALENTEJO)	CCDR ALENTEJO	12 de março
REUNIÃO DA EQUIPA DE GESTÃO COM A COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALGARVE (CCDR-CENTRO)	CCDR CENTRO - COIMBRA	13 de março
3ª REUNIÃO ENEI 2.0	VIDEOCONFERÊNCIA	7 de maio

As reuniões decorreram com o objetivo, entre outros, de cooperação, em coordenação com a ANI/ENEI, no sentido de harmonizar, em termos concetuais e metodológicos, o processo de criação/revisão das Estratégias de Especialização Inteligentes.

Assim, pretendeu-se fomentar a dinamização de grupos de trabalho multinível; a realização de *peer review* permanente (inter regiões e recurso a experts externos); a colaboração conjunta na definição de modelos de governação regional e de um modelo multinível nacional; a definição de estratégias comuns com linhas/princípios orientadores para a definição de prioridades nacionais e regionais; a definição, em termos operacionais, sobre como abordar e implementar os Espaços de descoberta empreendedora (ODE), bem como combinar as abordagens *top-down* e *botton-up*.

Pretendeu-se, pois, dar início a um processo de harmonização em termos de abordagem concetual e a criação de uma arquitetura comum que garanta articulação e integração com a dimensão nacional, respeitando as especificidades, ou, dito de outro modo, que facilite a organização e arrumação inteligente dos múltiplos referenciais estratégicos na dimensão nacional, respeitando sempre a heterogeneidade das regiões.

Foi acordada a contratação coletiva, pela ANI, de 7 peritos externos para apoio a cada EREI.

6) ARTICULAÇÃO INTERNACIONAL

a) OR S3 NETWORK

A Equipa de Gestão da RIS3 manteve ao longo de 2019 um contacto frequente com as Regiões Ultraperiféricas (RUP) da União Europeia no que concerne à implementação das respetivas Estratégias, nomeadamente, através da realização regular de *webconferences*.

Neste contexto, registou-se a participação dos Açores nas seguintes *webconferences*:

OR S3 Network Webconference	5 de fevereiro
OR S3 Network Webconference	12 de junho
OR S3 Network Webconference	21 de setembro
OR S3 Network Webconference	4 de dezembro

Na *webconference* de 21 de setembro foi efetuada, pela Equipa de Gestão da RIS3 Açores, uma apresentação do ponto de situação do processo de avaliação e revisão da RIS3 Açores.

Nas restantes *webconferences* foram apresentados e discutidos diferentes tópicos pré-estabelecidos, relacionados com a implementação das diferentes RIS3, com a análise das dificuldades e constrangimentos sentidos, com a monitorização, avaliação e respetivos processos de revisão, ou, ainda, com a apresentação de projetos europeus relacionados com a RIS3.

Estas *webconferences* constituíram uma oportunidade, para as equipas responsáveis pela implementação das RIS3 das RUP, partilharem experiências e beneficiarem das boas práticas implementadas.

Esta articulação com as RUP concretizou-se, também, através da publicação de várias newsletters, como meio de transmissão e partilha relevante de informação entre as regiões.

Foram, ainda, apresentadas e discutidas propostas de ação comuns no que se refere à RIS3.

b) PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS INTERNACIONAIS

No âmbito da articulação internacional, ao longo do ano de 2019 foram desenvolvidas atividades por projetos internacionais, onde a Região é parceira, e que contribuem para a consolidação do modelo de governação e para a implementação da RIS3 Açores, a saber:

- **PROJETO RIS3_NET – Cooperação Interregional para o Crescimento Inteligente das Regiões da Macaronésia**

O projeto RIS3_NET (MAC/5.11a/075), financiado pelo Programa INTERREG-MAC 2014-2020, integra um consórcio com parceiros das 3 regiões da Macaronésia, todos eles com competências diretas ou indiretas na implementação das Estratégias Regionais para Especialização Inteligente, nomeadamente a DRCT. O Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia (FRCT) é a entidade responsável pela implementação do RIS3_NET nos Açores.

Finalizado em outubro de 2019, o RIS3_NET teve como objetivo desenvolver e implementar uma estratégia comum de cooperação e coordenação institucional das RIS3 das regiões da Macaronésia.

No âmbito dos contributos para a implementação da RIS3 Açores, foi desenvolvido um conjunto de ações incluindo a análise da RIS3 Açores e a sua comparação com as RIS3 da Madeira e das Canárias, a identificação de possibilidades de intercâmbio de experiências e o

desenvolvimento de uma estratégia de cooperação e coordenação transregional com base no aproveitamento de sinergias em áreas prioritárias comuns (RIS3 MAC).

Estas ações tiveram como suporte a participação de stakeholders regionais em reuniões e workshops. No âmbito da IDi, foram desenvolvidos três projeto piloto, nas três áreas da RIS3 Açores, cujo objetivo foi o desenvolvimento e a implementação de ações práticas de cooperação em áreas prioritárias de interesse comum e que promovem o incremento de massa crítica no Espaço MAC.

Também foi realizada uma capacitação institucional destinada aos gestores e entidades relacionadas com a implementação da RIS3 Açores e outras políticas de IDi na Região, nos dias 9 e 10 de maio de 2019, que contou com a participação de especialistas da Plataforma S3 (Direção Crescimento e Inovação, JRC, Comissão Europeia) e da empresa Plan B Group.

Como forma de fomentar a cooperação no espaço de colaboração da Macaronésia, foi criada uma Plataforma transregional de apoio ao processo de Especialização Inteligente, onde estão disponíveis informações das entidades regionais na área da IDi, nos domínios prioritários da RIS3 MAC.

- **PROJETO FORWARD – Forward – Promover a Excelência da investigação nas Regiões Ultraperiféricas da EU**

O Forward (GA Nº 824550/952727405), financiado pelo Horizonte 2020, tem como objetivo melhorar a excelência da investigação e do potencial de inovação das Regiões Ultraperiféricas da União Europeia mediante a promoção, capacitação e participação em projetos financiados pelos programas de investigação e inovação.

Visa promover a participação das entidades da Região em programas de financiamento europeu no âmbito da inovação e investigação, representando mais um passo para consolidar a presença açoriana em projetos internacionais.

Nos Açores, o Fundo Regional para a Ciência e Tecnologia é a entidade responsável pela implementação do projeto, onde realizou o workshop “Plan Forward – Promover a participação em programas de financiamento europeu no ecossistema de inovação e investigação”, em 24 de junho de 2019. Este evento teve como objetivo refletir e construir um plano de ação, no contexto do projeto, que servirá de base para o diagnóstico do ecossistema de Inovação e Investigação dos Açores.

- **PROJETO ILHAS DE INOVAÇÃO**

O projeto Ilhas de Inovação, financiado pelo INTERREG Europe, tem como objetivo identificar, elencar, sistematizar e introduzir melhorias nas políticas de inovação, potenciando novas atividades, produtos e empreendedorismo nas zonas geográficas do projeto e permitindo o intercâmbio de boas práticas entre as regiões parceiras.

No âmbito dos contributos para a implementação da RIS3 Açores, destaca-se a análise do estado da inovação nos Açores, de acordo com a metodologia TIPPING WHEEL, criada no âmbito do projeto. Esta análise foi realizada pelos stakeholders regionais, e contou com o apoio de especialistas na área da inovação.

Para além desta análise, será também elaborado um plano de ação que contribuirá para as políticas de inovação regional. Neste sentido, durante o ano de 2019, decorreram várias reuniões de consórcio e com stakeholders regionais.

Nos Açores, o Gabinete do Secretário Regional Adjunto da Presidência para Relações Externas e a Direção Regional dos Assuntos Europeus são as entidades responsáveis pela implementação do projeto Ilhas de Inovação.

7) PARECERES DE ALINHAMENTO – PO AÇORES 2020

A RIS3 constituiu uma condicionante ex-ante para a atribuição de Fundos Estruturais, pelo que, em diversos eixos do PO Açores 2020 é considerada para efeitos de preparação e operacionalização de Avisos, designadamente, no que respeita à componente de avaliação as candidaturas.

Assim, os processos de admissibilidade e avaliação das candidaturas apresentadas ao PO Açores 2020 exigem, em diversos Eixos e tipologias de operações, a verificação do alinhamento com a RIS3 Açores.

Cabe à Comissão Executiva da RIS3 Açores, órgão de governação coordenado pelo Diretor Regional da Ciência e Tecnologia que tem como competência desenvolver as medidas necessárias à boa implementação e concretização da RIS3 Açores, emitir parecer, em matéria da RIS3 Açores, por solicitação dos departamentos governamentais que gerem os instrumentos de planeamento e de programação regionais, incluindo os que recebem participação dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento, tal como se encontra disposto na alínea d) do artigo 6º da Resolução do Conselho do Governo n.º 36/2018 de 13 de abril de 2018.

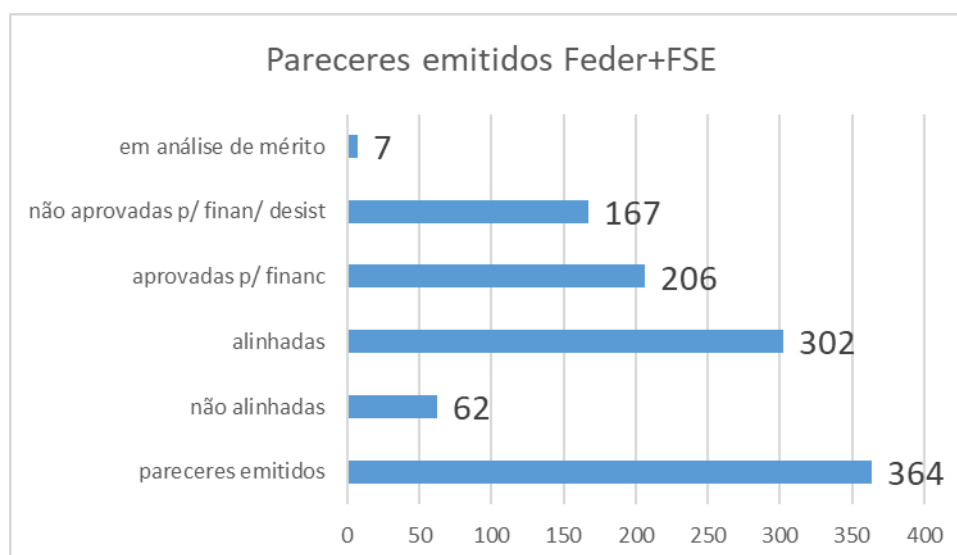
Neste contexto, os dados considerados mais relevantes no que se refere aos pareceres emitidos sobre o alinhamento de projetos com a RIS3 Açores constam em relatório específico (Relatório de Indicadores 2019 – RIS3 Açores).

Apresenta-se abaixo uma síntese dos principais dados estatísticos relativos aos pareceres de alinhamento.

c) DADOS GLOBAIS FEDER + FSE

NOTA PRÉVIA: Os dados globais abaixo apresentados incluem o Eixo 3, sendo, no entanto, de salientar que apenas se encontram abrangidos os 26 projetos deste Eixo que foram submetidos a parecer da Comissão Executiva.

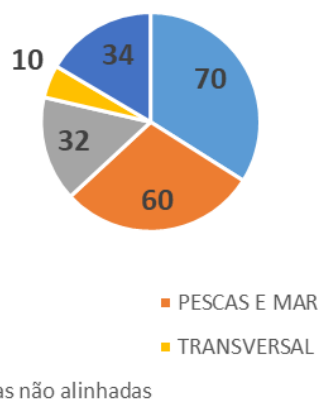
PARECERES EMITIDOS, ALINHAMENTOS E APROVAÇÕES



Refira-se que o número total de candidaturas foi de 380, ou seja, não há uma correspondência exata entre o número de candidaturas e de pareceres emitidos (364), pelo facto do alinhamento das bolsas ter sido feito à posteriori (no que respeita às primeiras bolsas apoiadas e pelo facto de apenas ser necessário alinhar 2/3 das bolsas).

CANDIDATURAS APROVADAS POR ÁREAS RIS3

Candidaturas FSE+FEDER aprovadas por áreas



INVESTIMENTO

FINANCIAMENTO FEDER – 44.830.963,39€

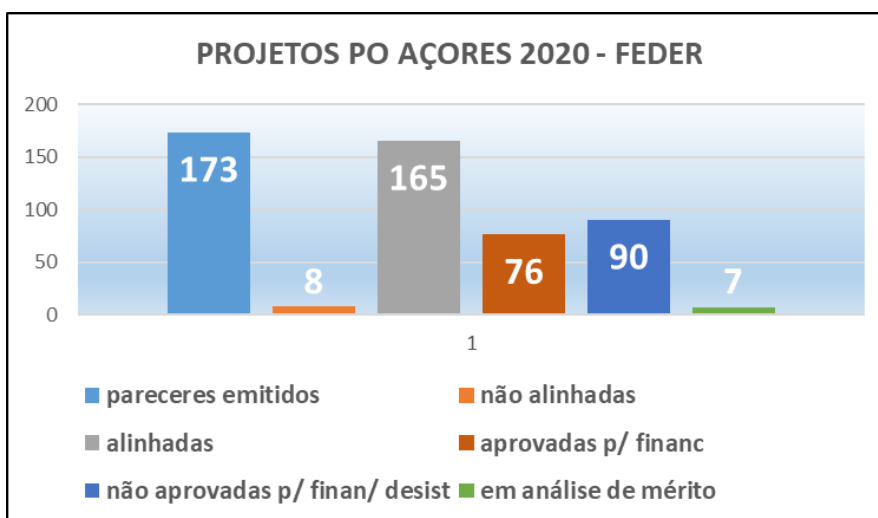
FINANCIAMENTO ORAA – 4.267.411,16€

FINANCIAMENTO TOTAL – 51.800,332,63

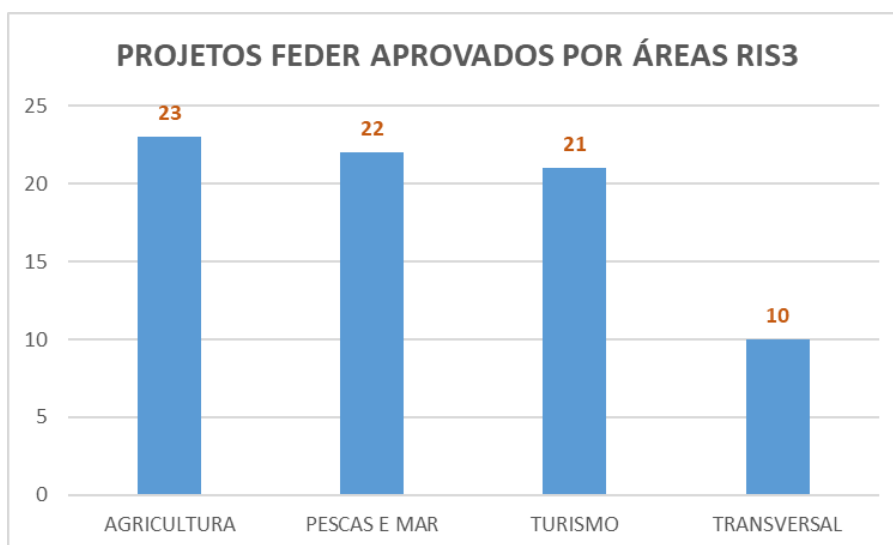
d) DADOS GLOBAIS FEDER

NOTA: Os dados globais abaixo apresentados incluem o Eixo 3, sendo, no entanto, de salientar que apenas se encontram abrangidos os 26 projetos deste Eixo que vieram a parecer da Comissão Executiva.

PARECERES EMITIDOS, ALINHAMENTOS E APROVAÇÃO



DISTRIBUIÇÃO POR ÁREAS RIS3 DAS 76 CANDIDATURAS APROVADAS



e) DADOS RELATIVOS AO EIXO 1 - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Seguem-se os principais dados referentes às candidaturas submetidas no âmbito dos Avisos do Eixo 1 publicados pelo PO Açores 2020.

É de salientar que a DRCT se assume como Organismo Intermédio (OI), no seguimento de contrato de delegação de competências da Autoridade de Gestão (AG) do PO Açores 2020 para o O.E. 1.1.1 – Aumentar a produção científica de qualidade e orientada para a especialização inteligente. No caso do O.E. 1.2.1 - Fomentar as iniciativas de I&D de contexto empresarial, reforçando a ligação das empresas aos centros de I&D e ao ensino superior, embora a DRCT não seja OI, foi-lhe solicitada a colaboração na elaboração, esclarecimentos e divulgação dos Avisos de Concurso.

PARECERES EMITIDOS E ALINHAMENTOS

147 CANDIDATURAS

139 PROJETOS ALINHADOS

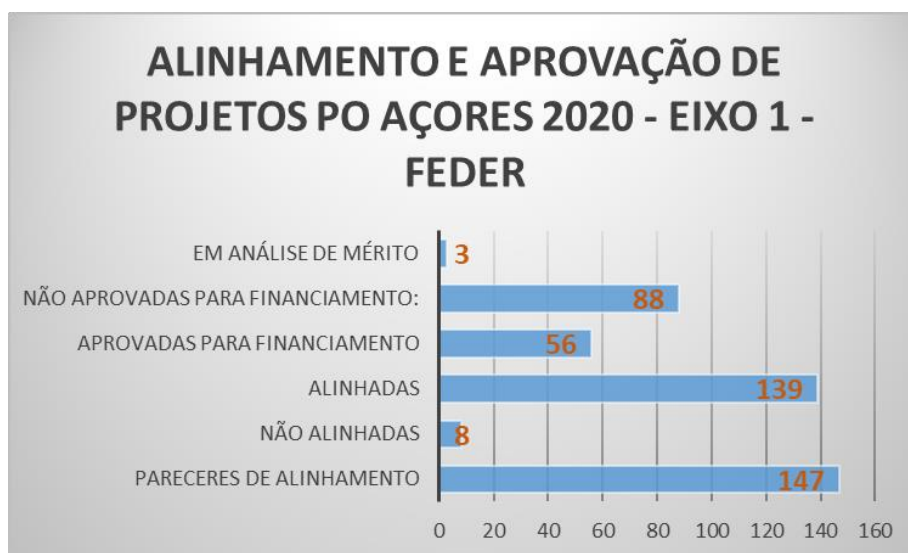
88 PROJETOS NÃO APROVADOS PARA FINANCIAMENTO

56 PROJETOS APROVADOS PARA FINANCIAMENTO

3 CANDIDATURAS EM ANÁLISE DE MÉRITO

AVISO	MEDIDA	Nº TOTAL	PARECERES EMITIDOS	NÃO ALINHADAS	ALINHADAS
Aviso Nº AÇORES-45-2015-25	1.1.1 Projetos de I&D alinhados com a RIS3	71	71	4	67
Aviso Nº AÇORES-45-2018-03	1.1.1 Projetos de I&D alinhados com a RIS3	55	55	3	52
AVISO Nº AÇORES – 45 – 2018 – 02	INFRAESTRUTURAS - PORBIOTA	1	1	0	1
TOTAL		127	127	7	120
Aviso Nº AÇORES-47-2016-06	1.2.1 Projetos I&D empresas	19	19	1	18
TOTAL		145	145	8	137
Aviso Nº AÇORES-47-2017-04	TERINOV	1	1	0	1
TOTAL EIXO 1		147	147	8	139

ALINHAMENTOS E APROVAÇÕES



PROJETOS APROVADOS + INVESTIMENTO FEDER (SEM TERINOV)

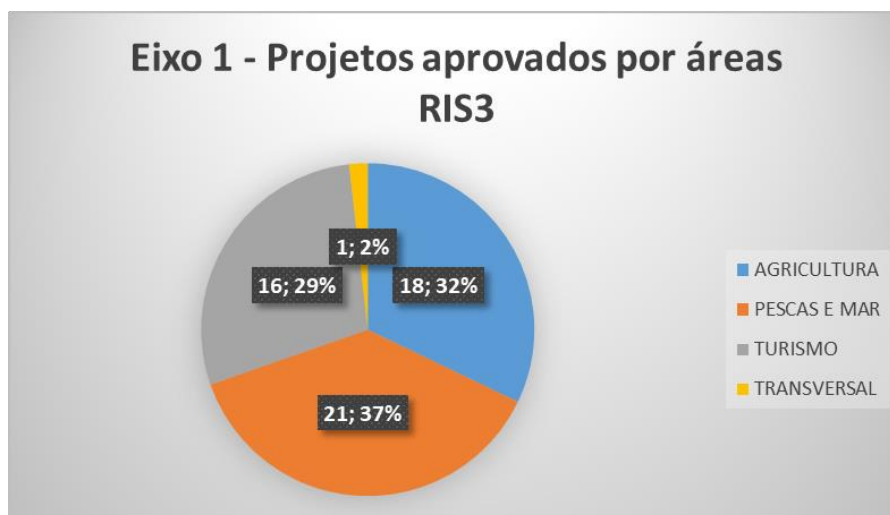
AVISO	MEDIDA	APROVADAS P/ FINANC	FEDER
Aviso Nº AÇORES-45-2015-25	1.1.1 Projetos de I&D alinhados com a RIS3	22	2.497.543,02 €
Aviso Nº AÇORES-45-2018-03	1.1.1 Projetos de I&D alinhados com a RIS3	22	3.323.197,71 €
AVISO Nº AÇORES – 45 – 2018 – 02	INFRAESTRUTURAS - PORBIOTA	1	254.916,56 €
TOTAL		45	6.075.657,29 €
Aviso Nº AÇORES-47-2016-06	1.2.1 Projetos I&D empresas	10	1.734.210,72 €
TOTAL		55	7.809.868,01 €

INVESTIMENTO

INVESTIMENTO FEDER TOTAL – 7.809.868,01 € + TERINOV (8.078.527,05€) = 15.888.395,06€

INVESTIMENTO ELEGÍVEL TOTAL – 18.860.866,68€

DISTRIBUIÇÃO POR ÁREAS RIS3 DAS 56 CANDIDATURAS APROVADAS



f) DADOS RELATIVOS AO OE 1.1 - PROJETOS DE I&D ALINHADOS COM A RIS3 AÇORES

PARECERES EMITIDOS, ALINHAMENTOS E APROVAÇÕES

127 CANDIDATURAS

120 PROJETOS ALINHADOS

82 PROJETOS NÃO APROVADOS PARA FINANCIAMENTO

45 PROJETOS APROVADOS PARA FINANCIAMENTO

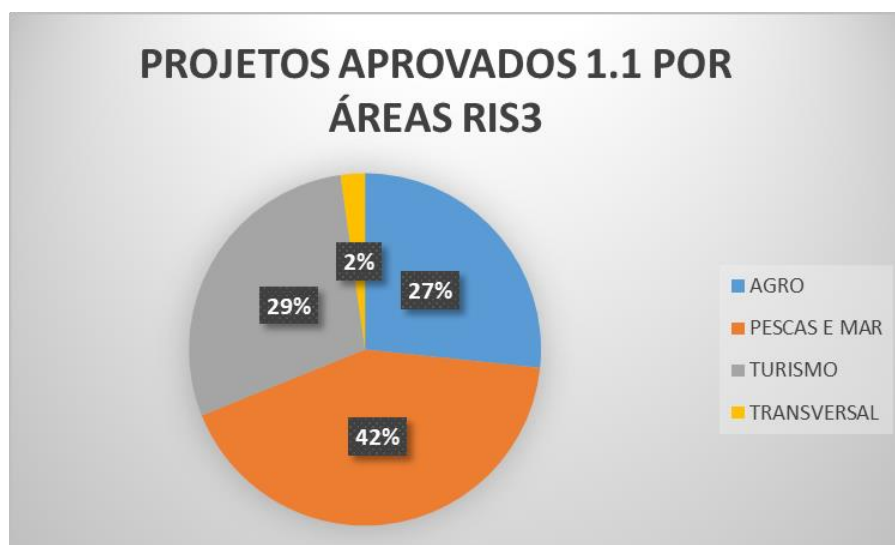
DISTRIBUIÇÃO POR ÁREA RIS3 DOS 45 PROJETOS APROVADOS

AGRO – 12

TURISMO – 13

PESCAS E MAR – 19

TRANSVERSAL – 1



INVESTIMENTO

INVESTIMENTO FEDER – **6.075.657,29€**

INVESTIMENTO ORAA – **1.072.174,81€**

INVESTIMENTO ELEGÍVEL TOTAL – **7.147.832,10 € (FEDER + ORAA)**

g) DADOS RELATIVOS À 1ª CONVOCATÓRIA - “Projetos de investigação alinhados com a RIS3” - OE 1.1.1 – AVISO Nº AÇORES-45-2018-03

PARECERES, ALINHAMENTOS E APROVAÇÕES

CANDIDATURAS SUBMETIDAS: 71

PARECERES DE ALINHAMENTO: 71

NÃO ALINHADAS: 4

ALINHADAS: 67

APROVADAS PARA FINANCIAMENTO: 22

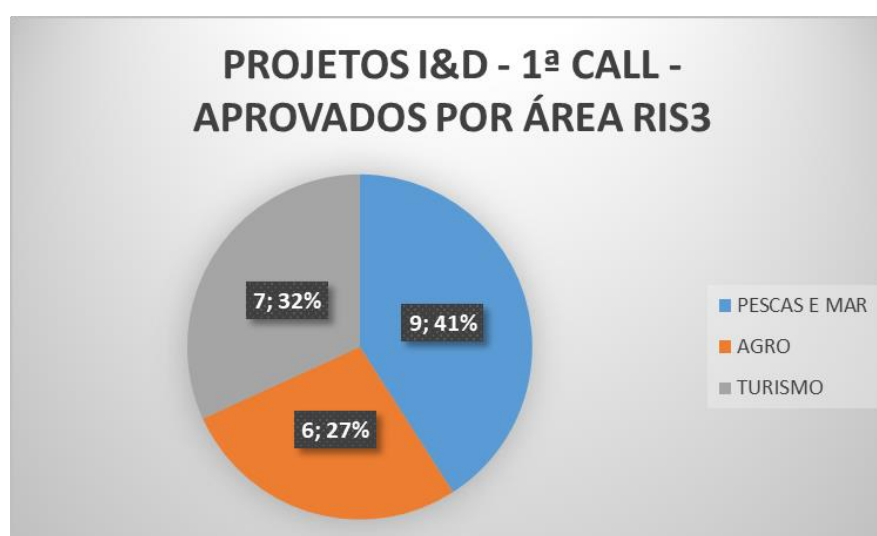
NÃO APROVADAS/ NÃO ADMITIDAS/DESISTÊNCIA: 49

DISTRIBUIÇÃO DAS 67 CANDIDATURAS ALINHADAS POR ÁREAS RIS3



DISTRIBUIÇÃO DAS 22 CANDIDATURAS APROVADAS POR ÁREAS RIS3, RESPETIVO FINANCIAMENTO E CONTRATAÇÕES

	Nº projetos por área prioritária RIS3	Investimento total elegível por área	Nº contratações por área RIS3
Mar/peças	9	1 186 089,98 €	12
Agricultura	6	835 778,28 €	12
Turismo	7	916 417,65 €	9
TOTAL	22	2 938 285,91 €	33

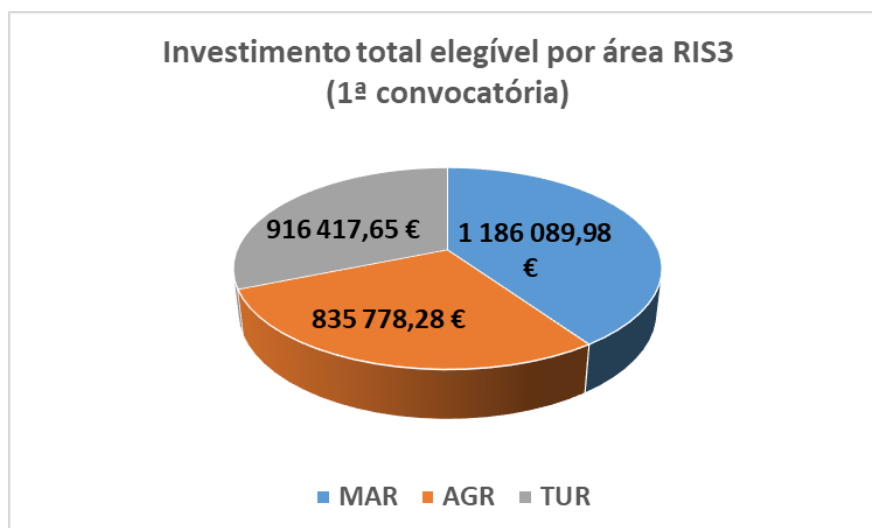


INVESTIMENTO

ELEGÍVEL TOTAL – 2 938 285,91 €

FINANCIAMENTO FEDER – 2 497 543,02 €

FINANCIAMENTO ORAA – 440 742,89 €



h) DADOS RELATIVOS À 2ª CONVOCATÓRIA “Projetos de investigação alinhados com a RIS3” OE 1.1.1 – AVISO Nº ACORES-45-2018-03

PARECERES, ALINHAMENTOS E APROVAÇÕES

CANDIDATURAS: 55

PARECERES DE ALINHAMENTO: 55

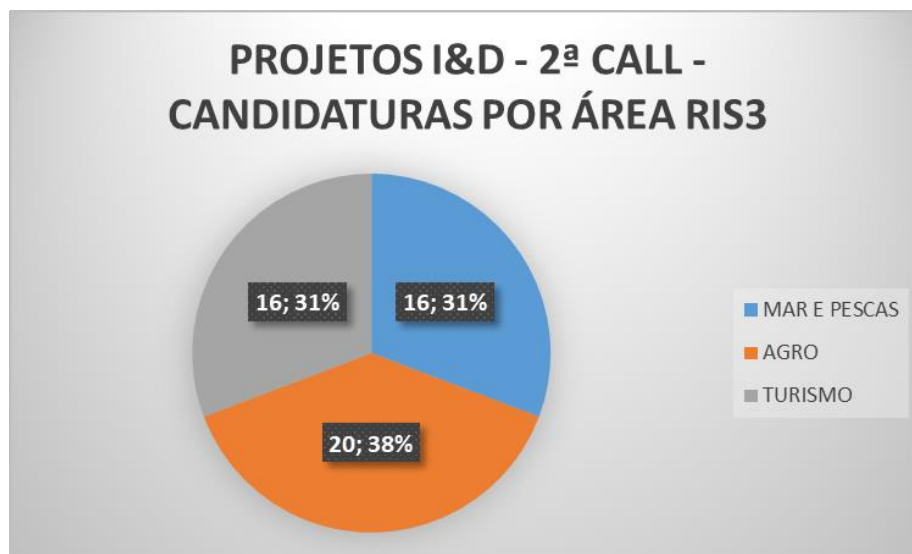
NÃO ALINHADAS: 3

ALINHADAS: 52

APROVADAS PARA FINANCIAMENTO: 22

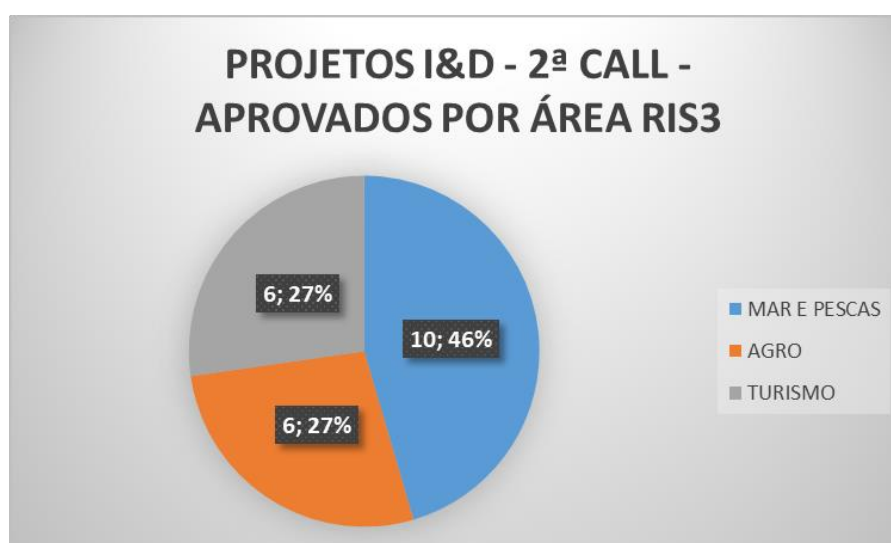
NÃO APROVADAS/ NÃO ADMITIDAS/ DESISTÊNCIA: 33

DISTRIBUIÇÃO DAS 52 CANDIDATURAS ALINHADAS POR ÁREAS RIS3



DISTRIBUIÇÃO DAS 22 CANDIDATURAS APROVADAS POR ÁREAS RIS3, RESPETIVO FINANCIAMENTO E CONTRATAÇÕES

	Nº projetos por área prioritária RIS3	Investimento total elegível por área	Nº contratações por área RIS3
Mar/pescas	10	1 772 099,06 €	18
Agricultura	6	1 075 472,35 €	8
Turismo	6	1 062 072,95 €	8
	22	3 909 644,36 €	34

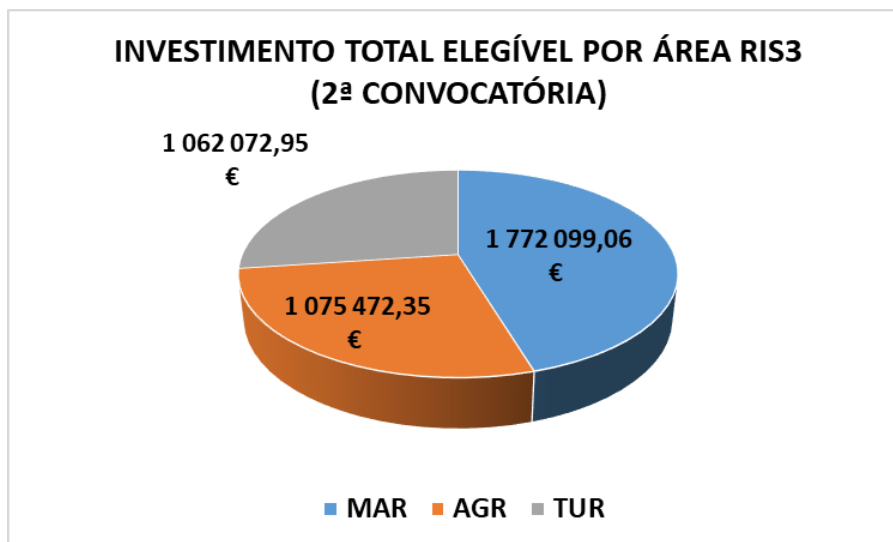


INVESTIMENTO

ELEGÍVEL TOTAL – 3.909.644,36€

FINANCIAMENTO FEDER – 3.323.197,71€

FINANCIAMENTO ORAA – 586.446,65€



i) DADOS RELATIVOS À “Rede nacional de infraestruturas de investigação de interesse estratégicos (RNIIE) – PORBIOTA - OE 1.1.1 - Aviso Nº AÇORES-45-2018-02

PARECERES, ALINHAMENTOS E APROVAÇÕES

PARECERES DE ALINHAMENTO: **1**

NÃO ALINHADAS: **0**

ALINHADAS: **1**

APROVADAS PARA FINANCIAMENTO: **1**

NÃO APROVADAS/ DESISTÊNCIA: **0**

DISTRIBUIÇÃO DA CANDIDATURA APROVADA POR ÁREAS RIS3

TRANSVERSAL	1	299.901,83€
-------------	---	-------------

INVESTIMENTO

ELEGÍVEL TOTAL – 299.901,83€

FINANCIAMENTO FEDER – 254.916,56€

FINANCIAMENTO ORAA – 44.985,27€

j) DADOS RELATIVOS AO OE 1.2 - PROJETOS DE I&D EM CONTEXTO EMPRESARIAL**PARECERES, ALINHAMENTOS E APROVAÇÕES**(NOTA: DADOS ABAIXO NÃO INCLUEM O PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA TERINOV)

PARECERES EMITIDOS: 19

PROJETOS ALINHADOS: 18

PROJETOS NÃO ALINHADOS: 1

EM ANÁLISE DE MÉRITO: 3

PROJETOS NÃO APROVADOS: 6

APROVADAS PARA FINANCIAMENTO: 10

DISTRIBUIÇÃO DAS 10 CANDIDATURAS APROVADAS POR ÁREAS RIS3 E RESPETIVO**INVESTIMENTO TOTAL**

AGRICULTURA	5	945.489,51€
PESCAS E MAR	2	486.723,12
TURISMO	3	776.672,48€
TRANSVERSAL	0	

INVESTIMENTO APROVADO

ELEGÍVEL TOTAL – **2.208.885,11€**

FINANCIAMENTO FEDER – **1.734.210,72€**

INVESTIMENTO PRIVADO – **474.674,39€**

Se a este valor (elegível total) acrescer o investimento no TERINOV, Parque de Ciência e Tecnologia da Terceira, que totaliza 9.504.149,47€ (ELEGÍVEL TOTAL), temos um total de **11.713.034, 58 €** no Objetivo 1.2.1 do PO Açores 2020.

Juntando os dois objetivos (1.1.1 e 1.2.1) o total de investimento foi de **18.860.866,68 €** (7.147.832 no Objetivo 1.1.1 e 11.713.034, 58 € no Objetivo 1.2.1)

k) DADOS RELATIVOS AO EIXO 3 - Avisos “Competitividade e Inovação”

Conforme já mencionado, no caso do Eixo 3, o número de pareceres emitidos não corresponde ao número total e candidaturas, conforme comprovado pela listagem de projetos aprovados no site do PO Açores 2020.

Ainda assim, procede-se à análise do Eixo, no que se refere aos 26 pareceres emitidos.

PARECERES, ALINHAMENTOS E APROVAÇÕES

PARECERES DE ALINHAMENTO – **26**

NÃO ALINHADAS – **0**

ALINHADAS – **26**

APROVADAS PARA FINANCIAMENTO – **20**

NÃO APROVADAS/ DESISTÊNCIA – **2**

EM ANÁLISE DE MÉRITO – **4**

DISTRIBUIÇÃO DAS 20 CANDIDATURAS APROVADAS POR ÁREAS RIS3 E RESPETIVO INVESTIMENTO

AGRICULTURA	5
PESCAS E MAR	1
TURISMO	5
TRANSVERSAL	9

INVESTIMENTO APROVADO

ELEGÍVEL TOTAL – 26.616.097,17 €

FINANCIAMENTO FEDER – 23.914.139,09 €

INVESTIMENTO PRIVADO – 2.701.958,08 €

l) FSE – Dados gerais

Desde que a Comissão Executiva entrou em funcionamento até 31 de julho de 2018, de um total de **207 candidaturas apresentadas** foram emitidos **191 pareceres de alinhamento** com a RIS3 relativos a projetos do PO Açores 2020 - FSE, repartidos por 2 Avisos, e a projetos aprovados no âmbito do PRO-SCIENTIA. Destas, foram **aprovadas para financiamento 130 bolsas, das quais, 96 alinhadas e 34 não alinhadas.**

Quanto à distribuição por áreas das **96 bolsas alinhadas:**

AGRICULTURA	47
PESCAS E MAR	38
TURISMO	11

EM SÍNTESE:
PARECERES EMITIDOS E ALINHAMENTOS

medida	nº total	pareceres emitidos	não alinhadas	alinhadas
Bolsas de doutoramento aviso ACORES/69/2016/12	55	55	16	39
Bolsas de pós-doutoramento aviso ACORES/69/2016/12	33	33	10	23
Bolsas de doutoramento aviso ACORES/69/2017/07	72	56	23	33
Bolsas de pós-doutoramento aviso ACORES/69/2017/07	32	32	4	28
Bolsas pós-doc empresas	15	15	1	14
total	207	191	54	137

APROVAÇÕES E DISTRIBUIÇÃO POR ÁREAS RIS3

AVISOS	BOLSAS APROVADAS P/ FINANC	PESCAS	AGRO	TURISMO	NÃO ALINH	NÃO APROVADAS P/ FINAN/ DESIST/NÃO ADMITIDAS
Bolsas de doutoramento aviso ACORES/69/2016/12	55	15	22	2	16	0
Bolsas de pós-doutoramento aviso ACORES/69/2016/12	33	8	13	2	10	0
Bolsas de doutoramento aviso ACORES/69/2017/07	24	10	4	2	8	48
Bolsas de pós-doutoramento aviso ACORES/69/2017/07	12	4	4	4	0	20
Bolsas pós doc empres. – Pro-Scientia	6	1	4	1	0	9
total	130	38	47	11	34	77

INVESTIMENTO APROVADO

ELEGÍVEL TOTAL – **6.323.368,78€**

FINANCIAMENTO FEDER – **5.028.429,24€**

FINANCIAMENTO ORAA – **1.294.939,54€**

8) OUTROS INDICADORES B RIS3 – 2017/2019

m) GOVERNAÇÃO

INDICADOR	Nº
Nº DE REUNIÕES ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO	15
Nº DE ENTIDADES PARTICIPANTES NA COMISSÃO EXECUTIVA	5
Nº DE ELEMENTOS PARTICIPANTES NA COMISSÃO EXECUTIVA	5
Nº DE ENTIDADES PARTICIPANTES NO CONSELHO REGIONAL DE INOVAÇÃO	7
Nº DE ELEMENTOS PARTICIPANTES NO CONSELHO REGIONAL DE INOVAÇÃO	13
Nº DE ENTIDADES PARTICIPANTES NOS GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS	60
Nº DE ELEMENTOS PARTICIPANTES NOS GRUPOS DE TRABALHO TEMÁTICOS	75
Nº DE PARTICIPAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO EM EVENTOS NACIONAIS /INTERNACIONAIS	8
Nº DE PARTICIPAÇÕES DOS ÓRGÃOS DE GOVERNAÇÃO EM REUNIÕES NACIONAIS/INTERNACIONAIS	15
Nº DE PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS/REUNIÕES DE PROJETOS INTERNACIONAIS RELACIONADOS COM A RIS3	15

n) COMUNICAÇÃO /CAPACITAÇÃO

INDICADOR	Nº
Nº DE EVENTOS DE COMUNICAÇÃO/CAPACITAÇÃO ORGANIZADOS PELA RIS3 AÇORES	9
Nº DE PARTICIPANTES EM EVENTOS DE COMUNICAÇÃO/CAPACITAÇÃO ORGANIZADOS PELA RIS3 AÇORES	259

o) **INDICADORES DE REALIZAÇÃO – PO AÇORES 2020**

INDICADOR	CONTRATADO	META 2023	DIFERENCIAL
N.º Projetos de I&D apoiados	45	50	5
Infraestruturas de ID&I apoiadas (Parques de Ciência e Tecnologia)	1	2	1
Contratos de trabalho	70	75	5

p) **INDICADORES DE RESULTADOS – AVISOS PO AÇORES 2020**

Objetivo Específico 1.1.1 - AUMENTAR A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE QUALIDADE E ORIENTADA PARA A ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE

E

Objetivo Específico 1.2.1 - FOMENTAR AS INICIATIVAS DE I&D DE CONTEXTO EMPRESARIAL, REFORÇANDO A LIGAÇÃO DAS EMPRESAS AOS CENTROS DE I&D E AO ENSINO SUPERIOR

Nº DE AVISOS PUBLICADOS – 16

DOTAÇÃO FINANCEIRA FEDER – 25.805.420,70 + 8.078.527,05€ (TERINOV) = 33.883.947,75€

147 CANDIDATURAS

139 PROJETOS ALINHADOS

88 PROJETOS NÃO APROVADOS PARA FINANCIAMENTO

56 PROJETOS APROVADOS PARA FINANCIAMENTO

DISTRIBUIÇÃO DO Nº DE PROJETOS APROVADOS POR ÁREA RIS3

AGRO – 18

TURISMO – 16

PESCAS E MAR – 21

TRANSVERSAL – 1 (PORBIOTA)

3 CANDIDATURAS EM ANÁLISE DE MÉRITO

EIXO 1.1.1 - PROJETOS DE I&D ALINHADOS COM A RIS3

127 CANDIDATURAS

120 PROJETOS ALINHADOS

82 PROJETOS NÃO APROVADOS PARA FINANCIAMENTO

45 PROJETOS APROVADOS PARA FINANCIAMENTO

DISTRIBUIÇÃO DO Nº DE PROJETOS APROVADOS POR ÁREA RIS3

AGRO – 12

TURISMO – 13

PESCAS E MAR – 19

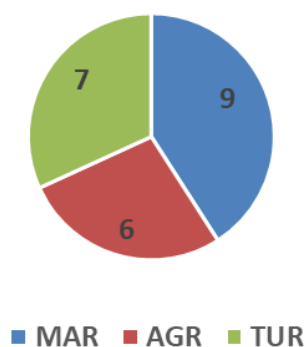
TRANSVERSAL – 1 (PORBIOTA)

INVESTIMENTO GLOBAL - 7.147.832 € (FEDER + ORAA)

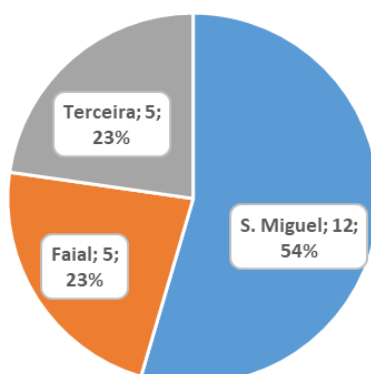
1ª CONVOCATÓRIA – PROJETOS DE I&D ALINHADOS COM A RIS3

Nº projetos por área prioritária RIS3	Investimento total elegível por área	Nº contratações por área RIS3
Mar/pescas	1 186 089,98 €	12
Agricultura	835 778,28 €	12
Turismo	916 417,65 €	9
TOTAL	2 938 285,91 €	33

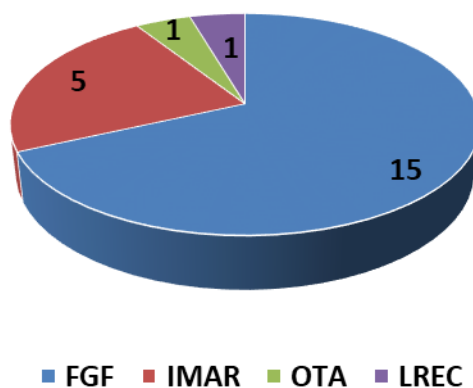
**Nº de projetos aprovados por área RIS3
(1ª convocatória)**



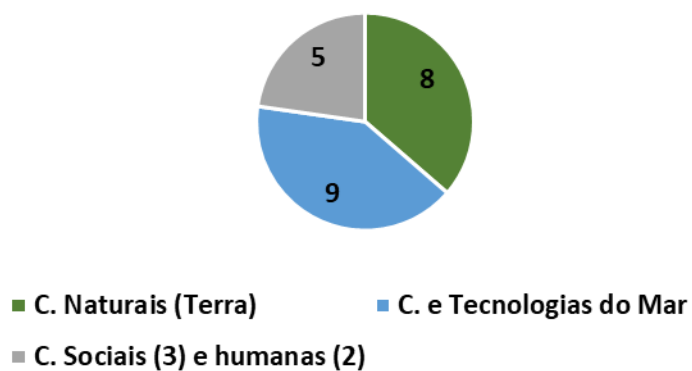
Distribuição do nº de projetos aprovados por ilha - 1ª convocatória



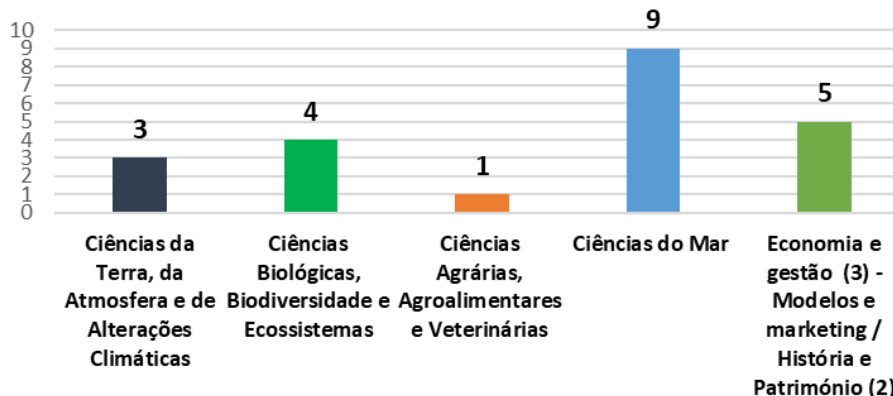
Distribuição do nº de projetos aprovados por entidade beneficiária lider (1ª convocatória)



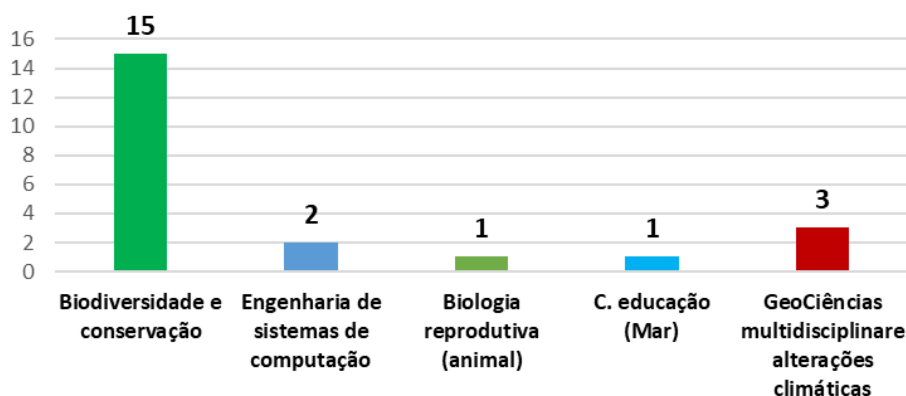
Distribuição do nº de projetos por área científica geral - 1ª convocatória



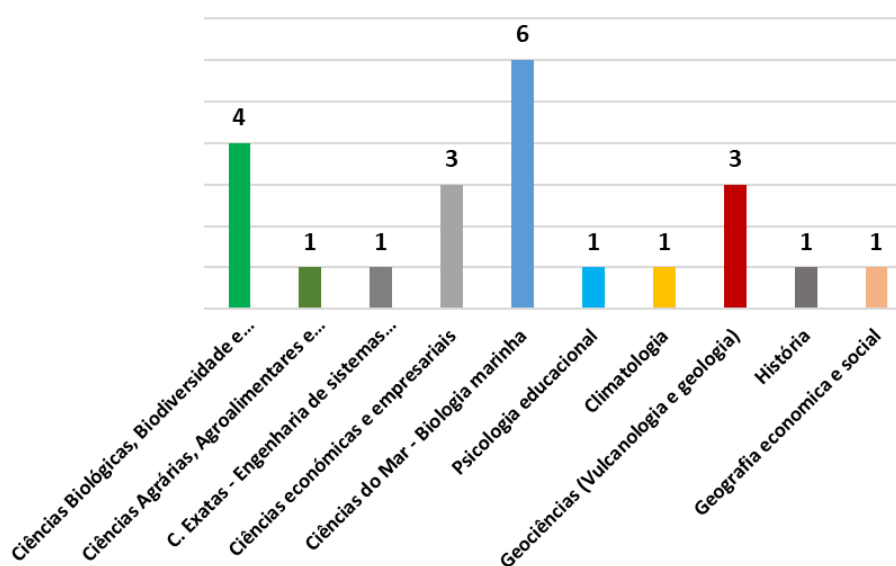
Distribuição nº projetos por área científica específica - 1ª convocatória



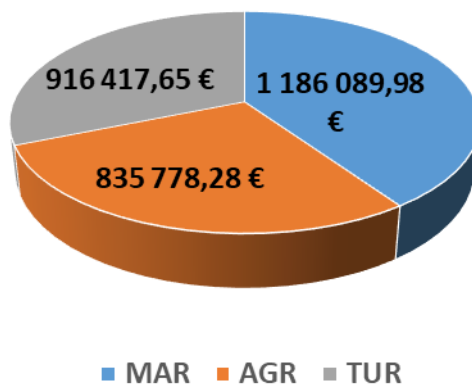
Distribuição nº de projetos por outras subáreas científicas transversais de destaque - 1ª convocatória



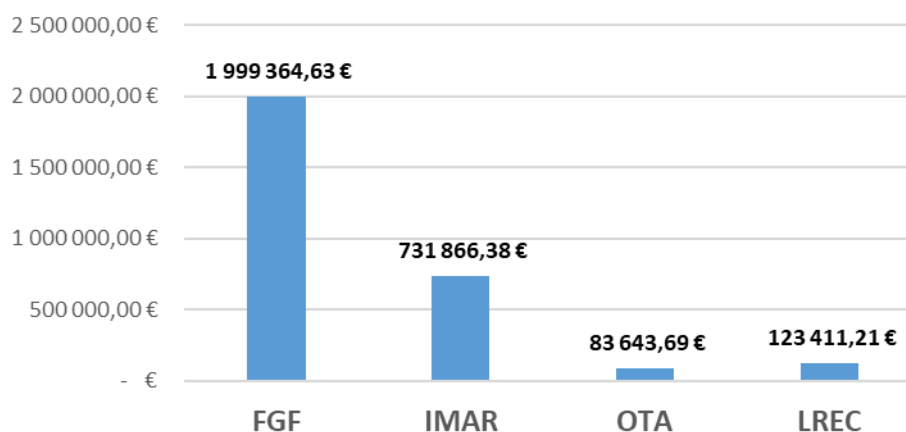
Área formação/especialidade dos IR (coordenadores) - 1ª convocatória



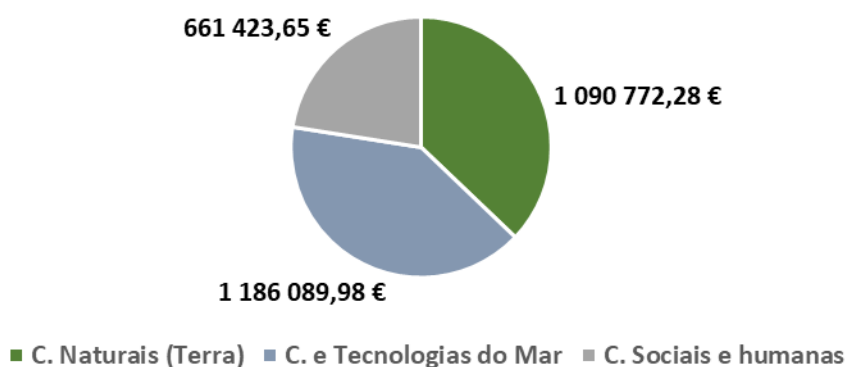
Investimento total elegível por área RIS3 (1ª convocatória)



Distribuição do investimento por entidade beneficiárias - 1ª convocatória



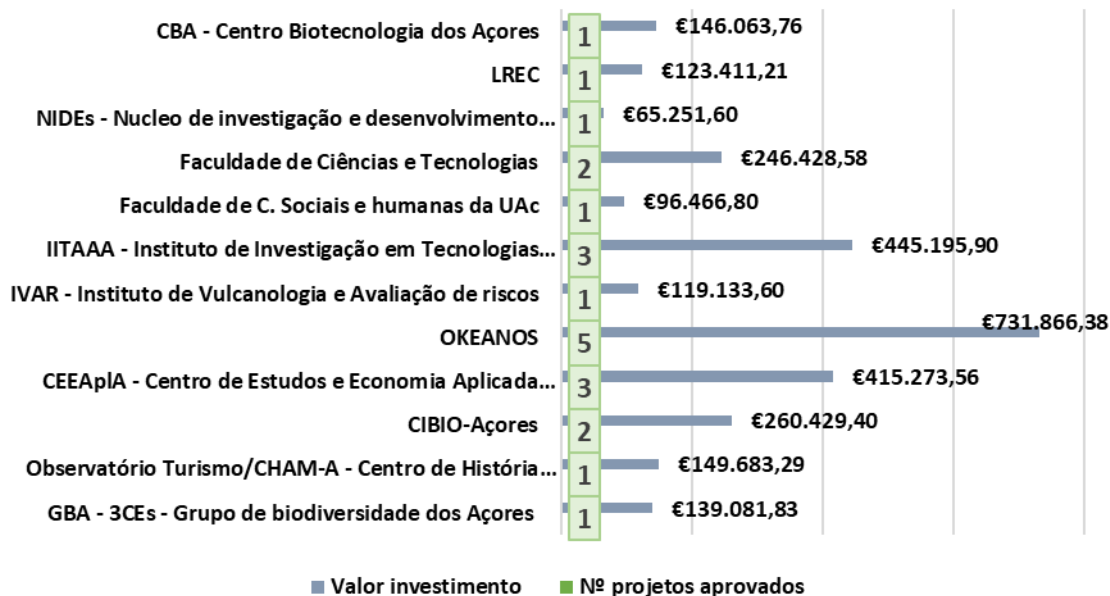
Distribuição do investimento por área científica geral - 1ª convocatória



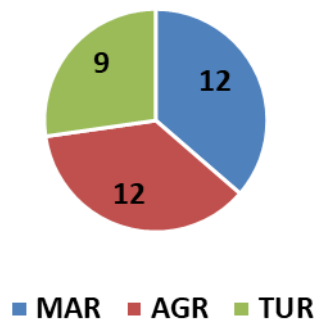
Distribuição investimento por área científica específica - 1ª convocatória



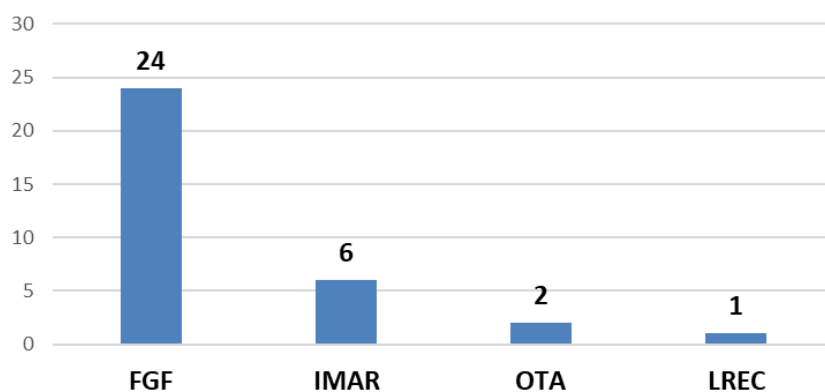
Distribuição Nº projetos aprovados e investimento global por UI&D líder - 1ª convocatória



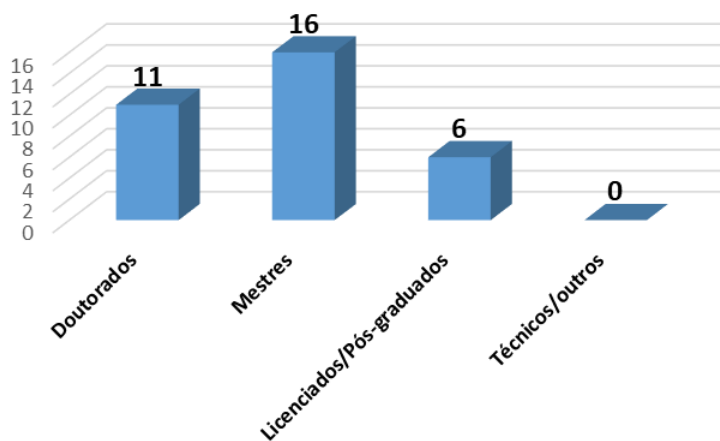
Nº contratações R.H. por área RIS3 (1ª convocatória)



Nº de contratações por entidade beneficiária (1ª convocatória)



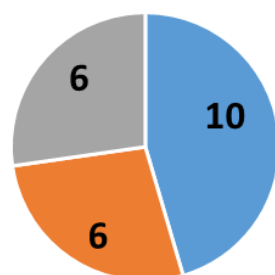
Habilitações dos Rec. Humanos contratados



2ª CONVOCATÓRIA – PROJETOS DE I&D ALINHADOS COM A RIS3

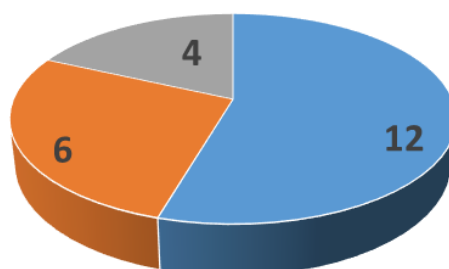
Nº projetos por área prioritária RIS3		Investimento total elegível por área	Nº contratações por área RIS3
Mar/pescas	10	1 772 099,06 €	18
Agricultura	6	1 075 472,35 €	8
Turismo	6	1 062 072,95 €	8
	22	3 909 644,36 €	34

Nº DE PROJETOS APROVADOS POR ÁREA RIS3 - 2ª CONVOCATÓRIA



■ MAR ■ AGR ■ TUR

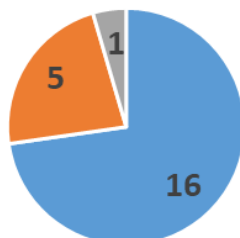
DISTRIBUIÇÃO DO Nº DE PROJETOS APROVADOS POR ILHA (2ª CONVOCATÓRIA)



■ S. Miguel ■ Faial ■ Terceira

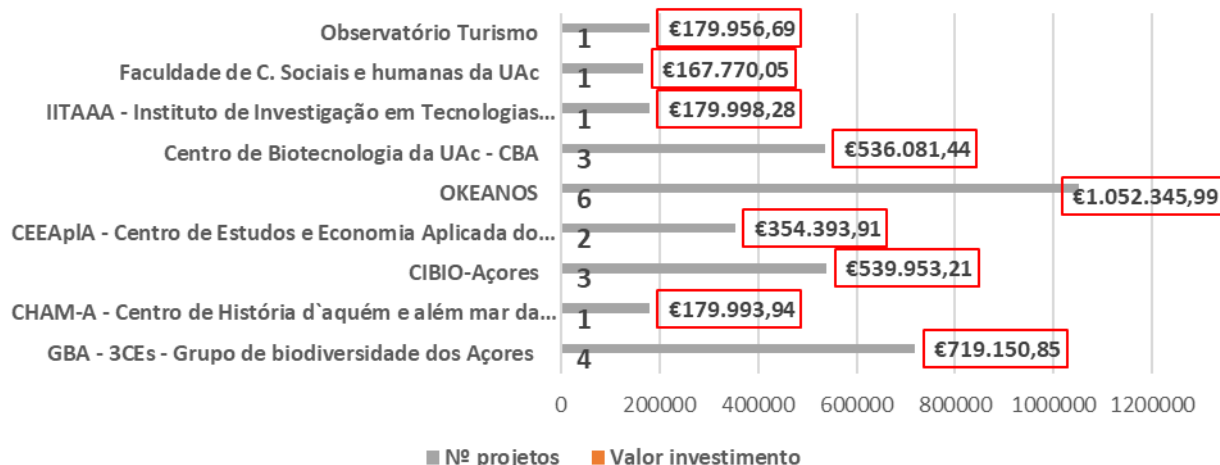


DISTRIBUIÇÃO DO Nº DE PROJETOS APROVADOS POR ENTIDADE BENEFICIÁRIA LIDER (2ª CONVOCATÓRIA)

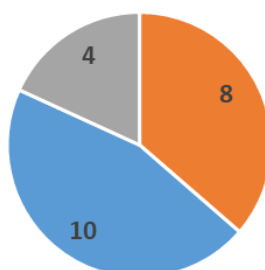


■ FGF - Fundação Gaspar Frutuoso ■ IMAR ■ OTA - Observatório Turismo

Distribuição Nº projetos aprovados e investimento global por UI&D - 2ª convocatória

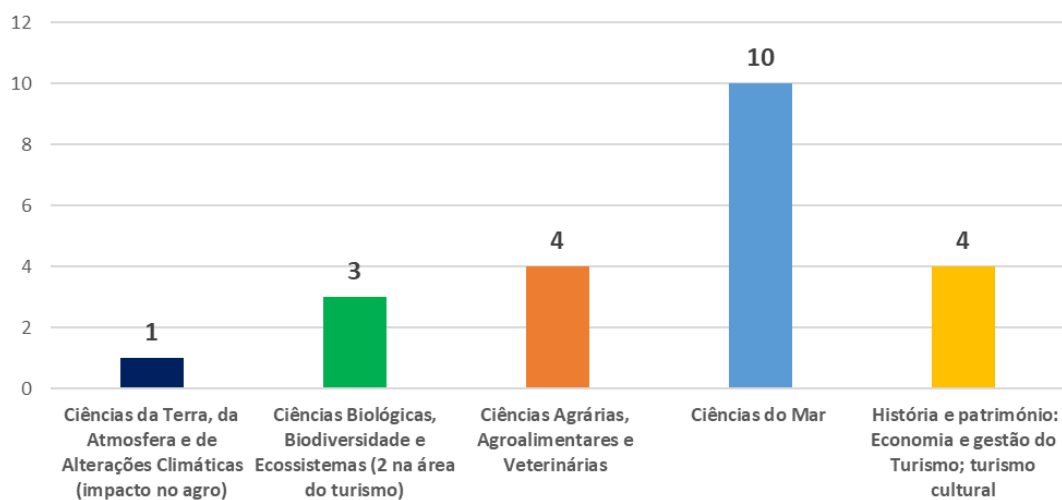


DISTRIBUIÇÃO DO Nº DE PROJETOS POR ÁREA CIENTÍFICA GERAL (2ª CONVOCATÓRIA)

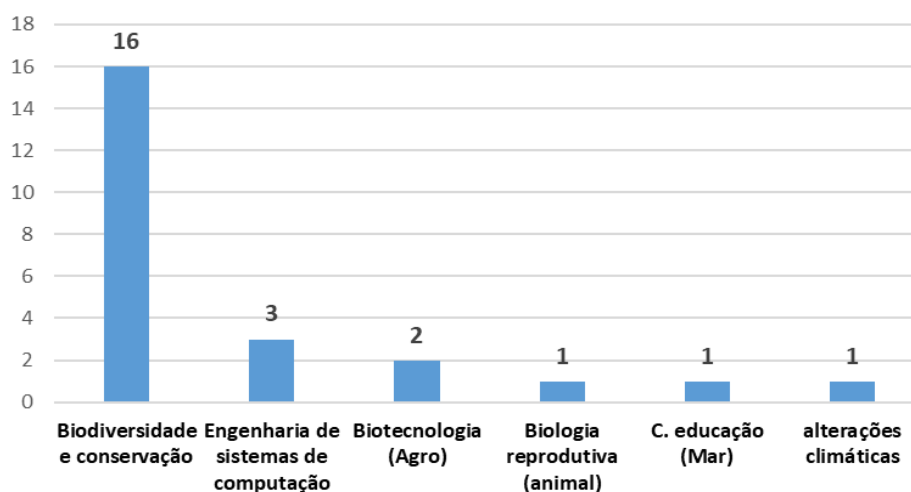


■ C. Naturais (terra) ■ C. e Tecnologias do Mar ■ C. Sociais e humanas

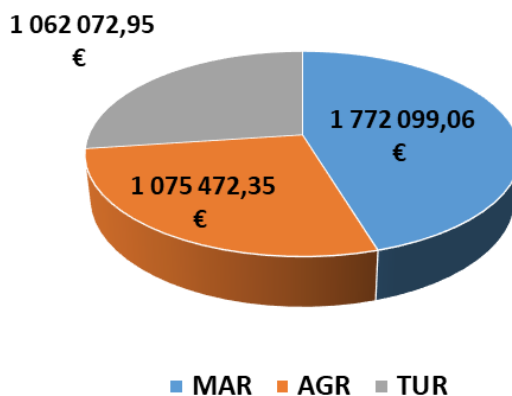
Distribuição nº projetos por área científica específica (2ª convocatória)



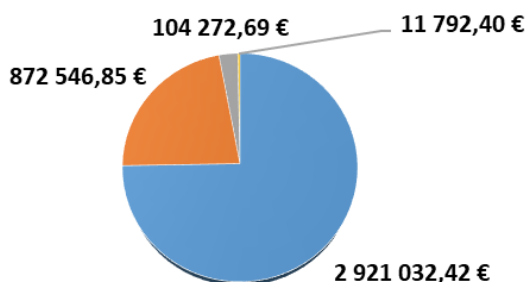
Outras subáreas científicas transversais de destaque - 2ª convocatória



INVESTIMENTO TOTAL ELEGÍVEL POR ÁREA RIS3 (2ª CONVOCATÓRIA)

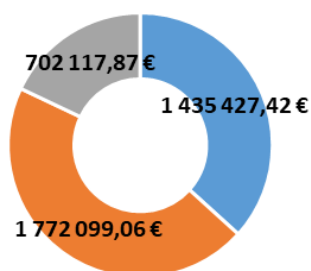


DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO POR ENTIDADE BENEFICIÁRIA (2ª CONVOCATÓRIA)



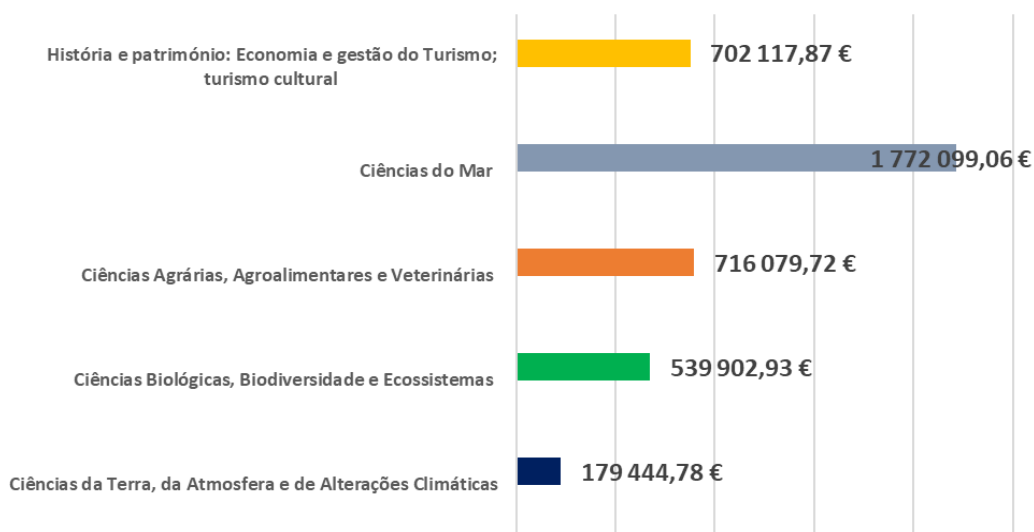
- FGF - Fundação Gaspar Frutuoso
- IMAR
- OTA - Observatório Turismo
- SAC - Sociedade Afonso Chaves

DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO POR ÁREA CIENTÍFICA GERAL (2ª CONVOCATÓRIA)

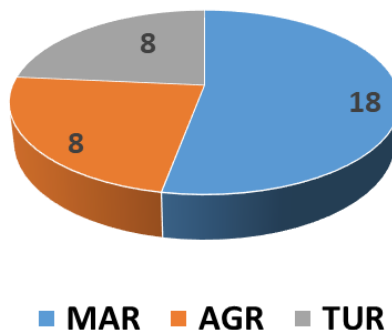


- C. Naturais (Terra)
- C. e Tecnologias do Mar
- C. Sociais e humanas

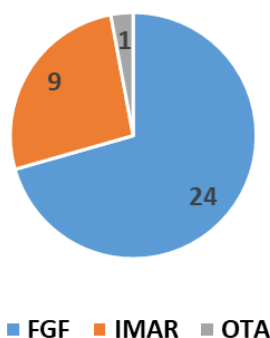
Distribuição do investimento por área científica específica - 2ª convocatória



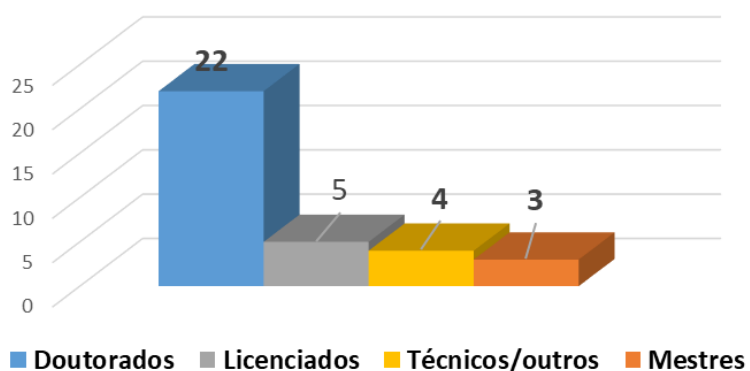
Nº DE CONTRATAÇÕES POR ÁREAS RIS3 (2ª CONVOCATÓRIA)

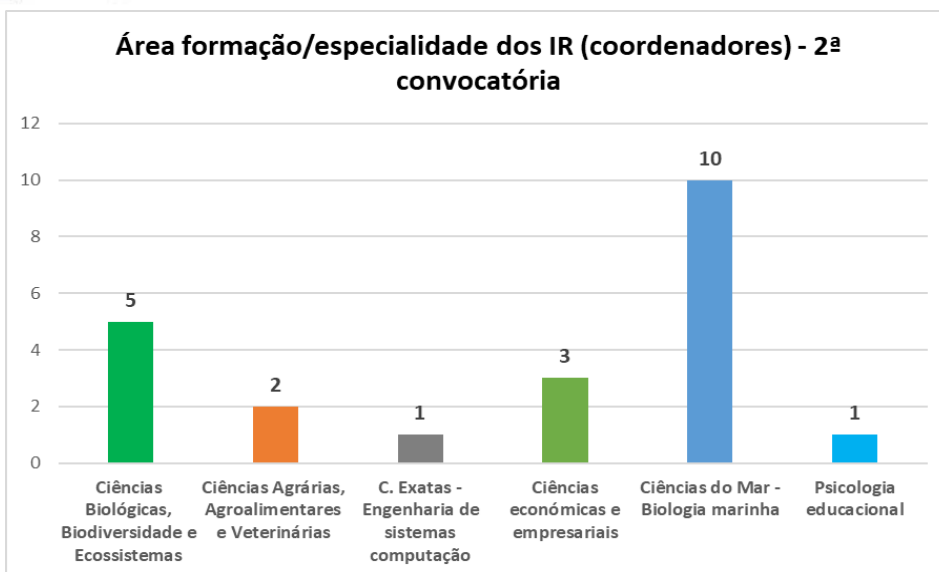


CONTRATAÇÕES POR ENTIDADE BENEFICIÁRIA (2ª CONVOCATÓRIA)

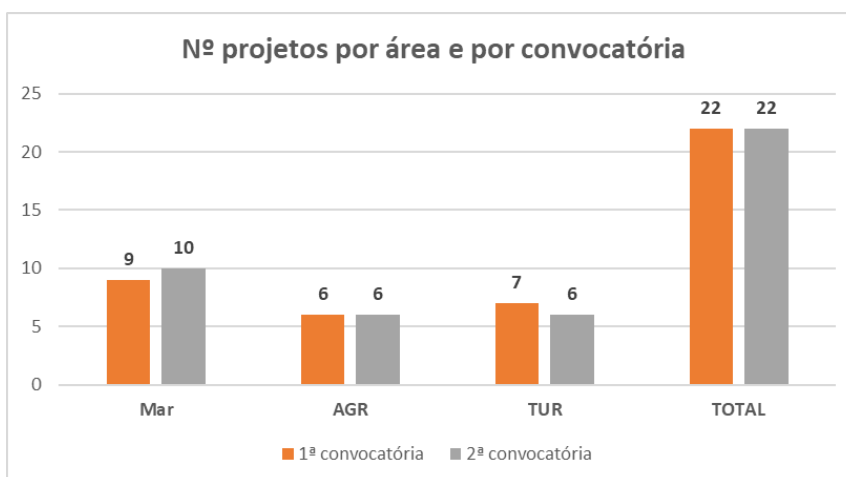
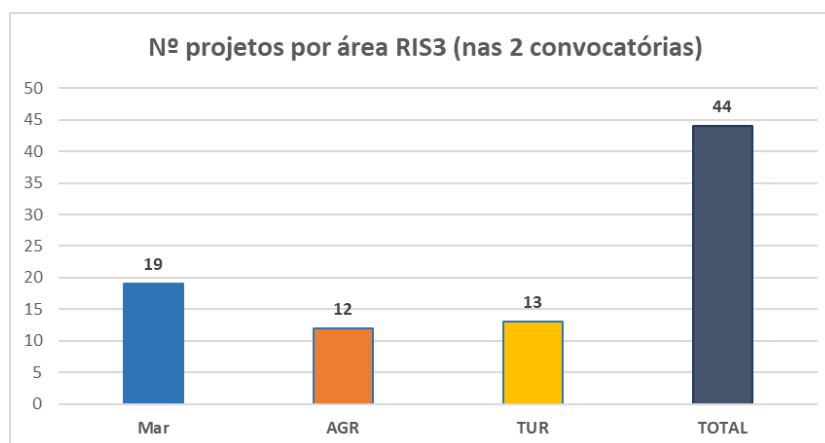


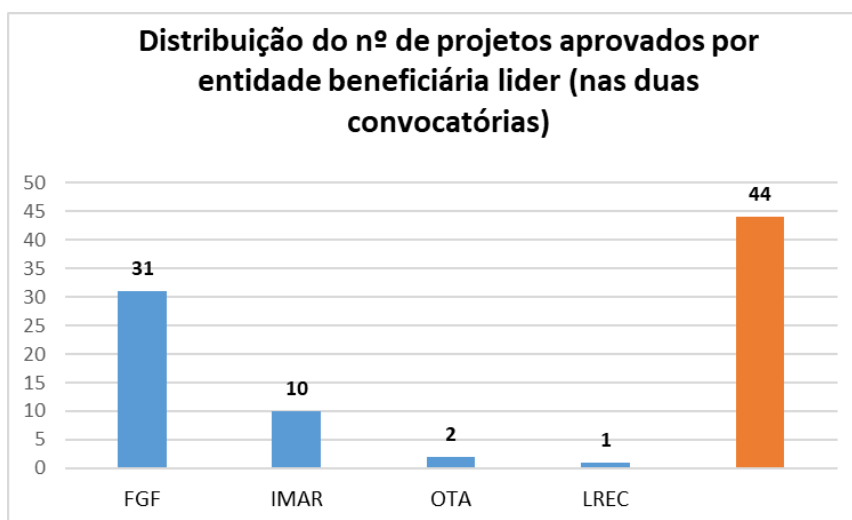
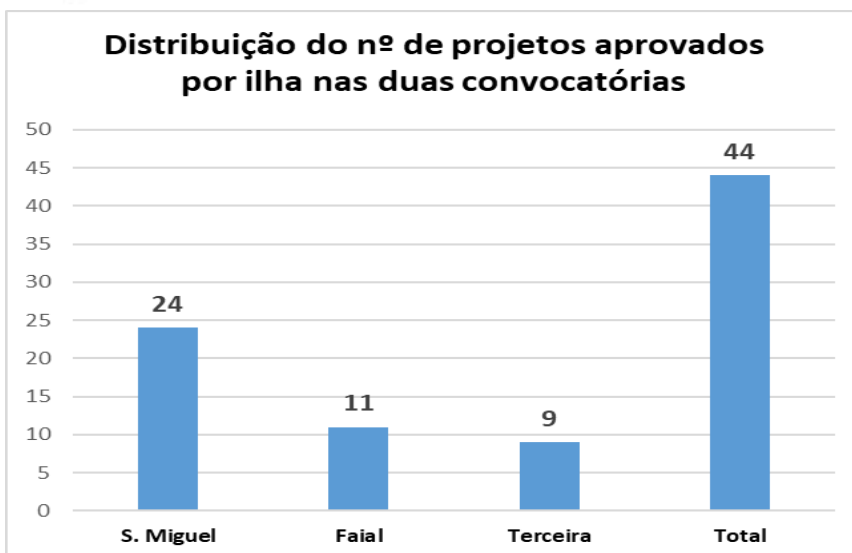
Habilitações dos Rec. Humanos a contratar (2ª convocatória)



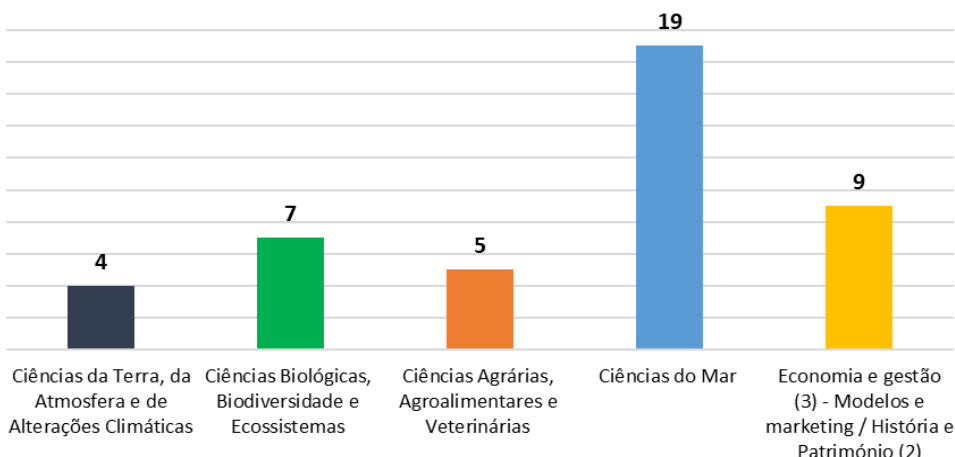


1ª E 2ª CONVOCATÓRIA – PROJETOS DE I&D ALINHADOS COM A RIS3

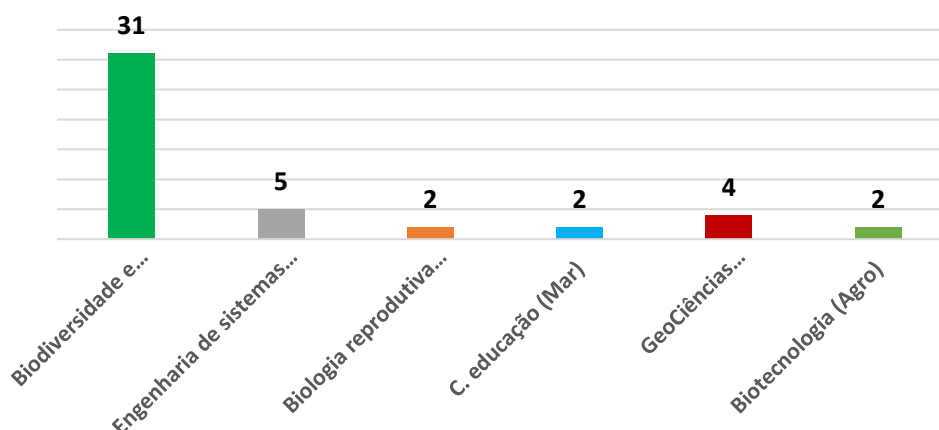




Distribuição nº projetos por área científica específica nas duas convocatórias



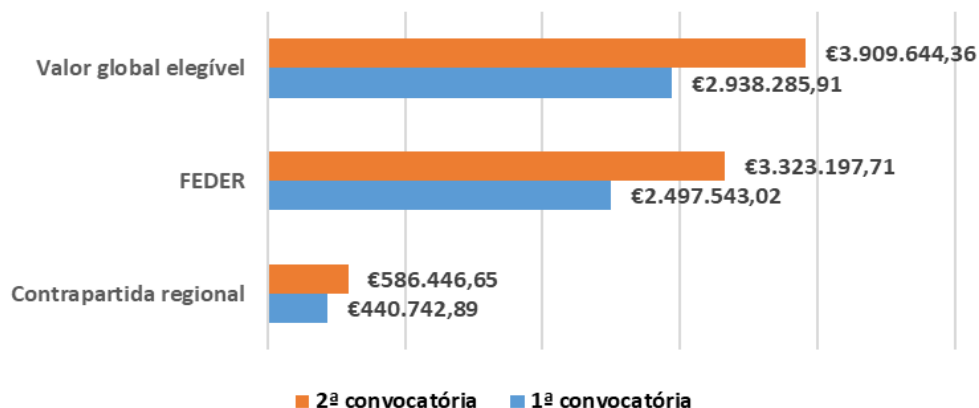
Outras subáreas científicas transversais de destaque nas duas convocatórias



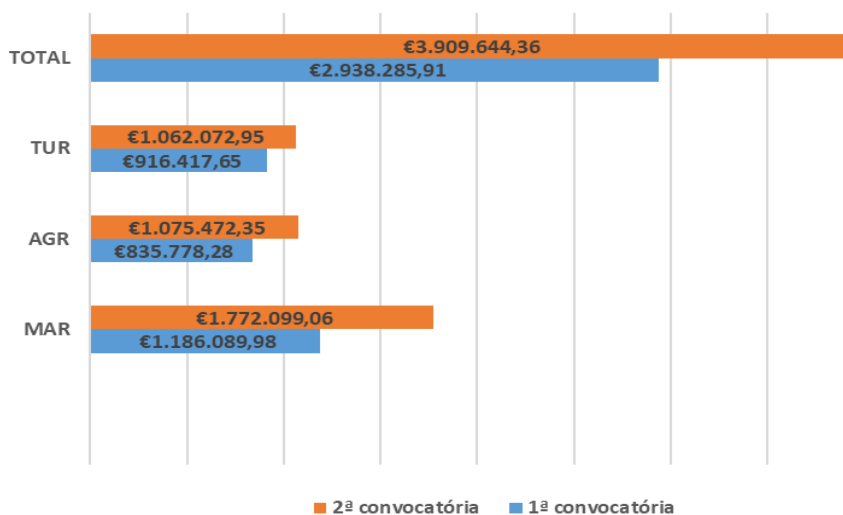
Distribuição Nº projetos aprovados por UI&D líder e investimento nas duas convocatórias



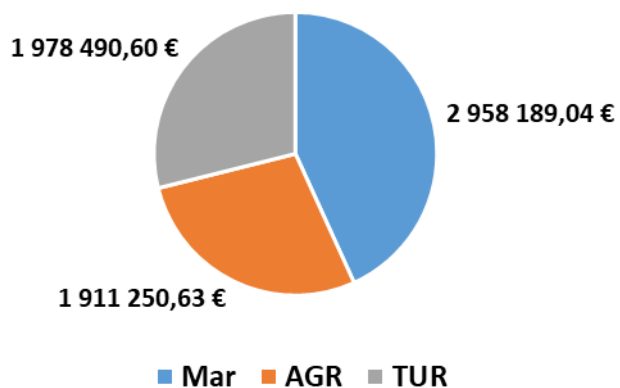
Valores de financiamento nas duas convocatórias



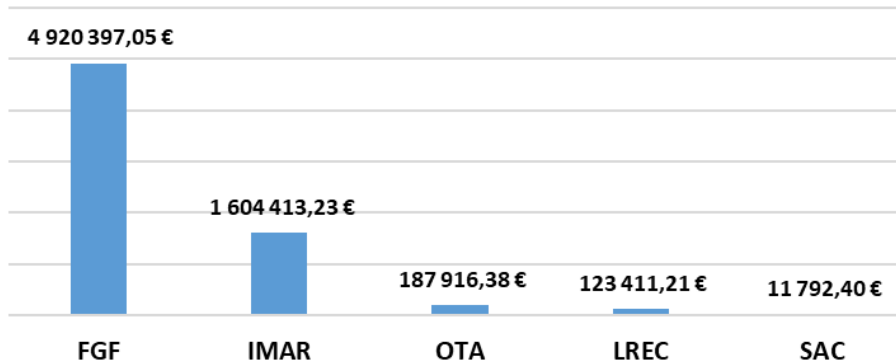
Investimento comparativo por área RIS3 nas duas convocatórias



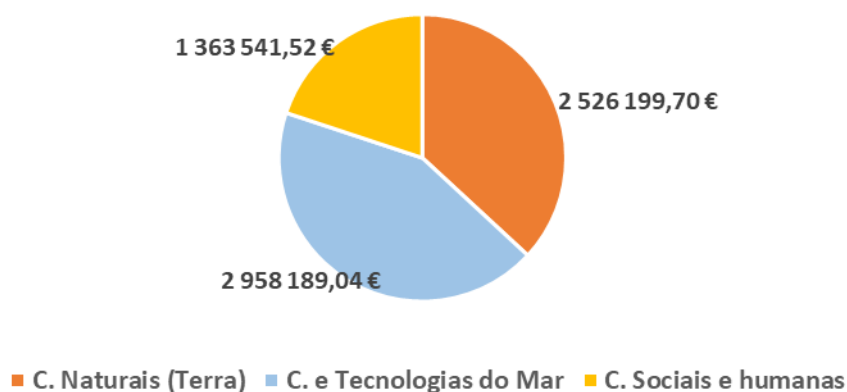
INVESTIMENTO GLOBAL POR ÁREAS RIS 3 (1ª E 2ª CONVOCATÓRIAS)



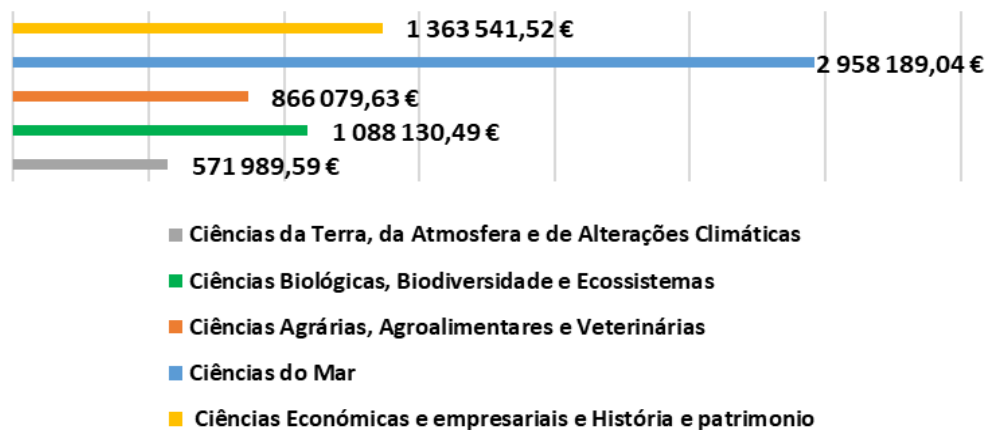
Distribuição do investimento por entidade beneficiária nas duas convocatórias



Distribuição do investimento por área científica geral - nas duas convocatórias

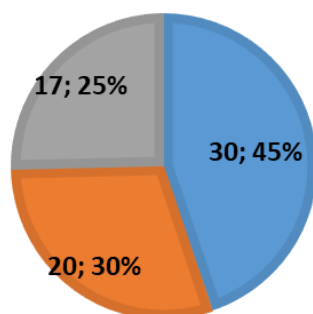


Distribuição investimento por área científica específica - nas duas convocatórias

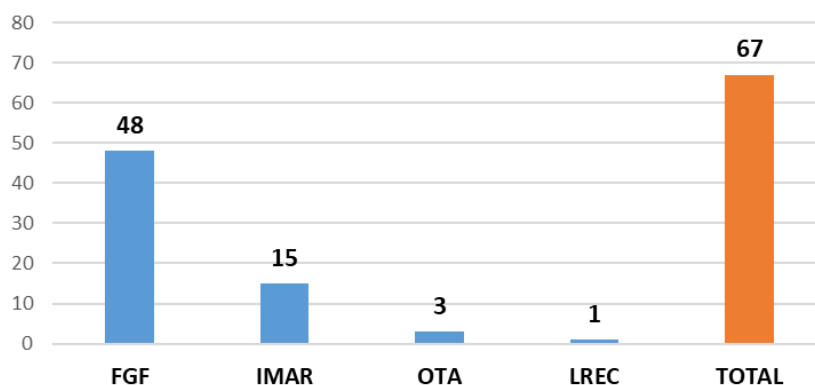


Nº CONTRATAÇÕES GLOBAL (1ª E 2ª CONVOCATÓRIA)

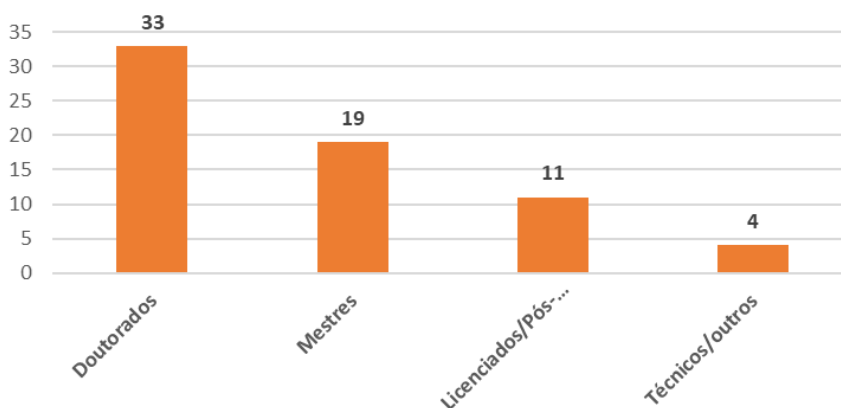
■ Mar ■ AGR ■ TUR

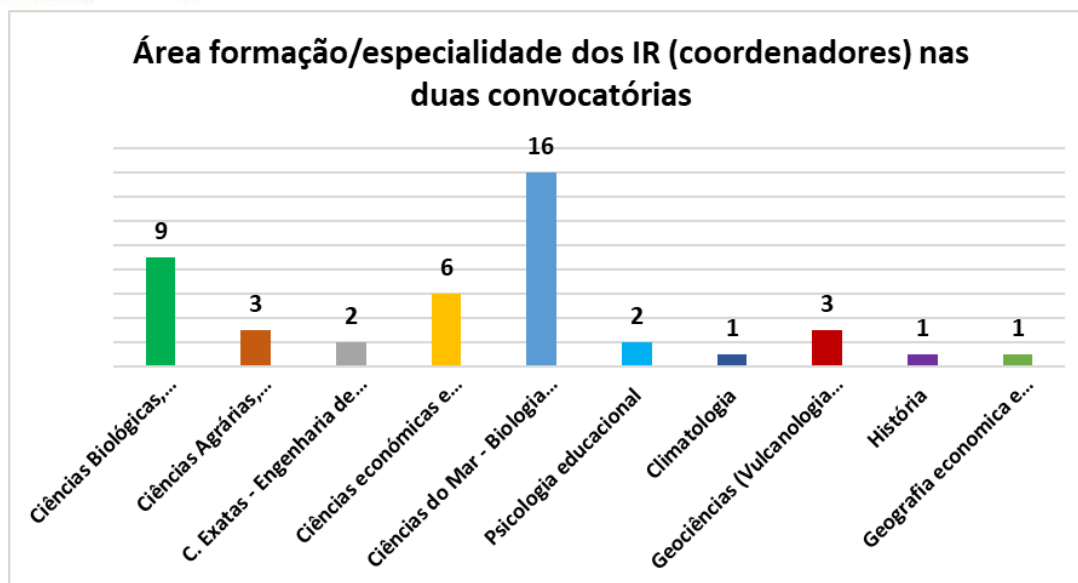


Nº de contratações por entidade beneficiária nas duas convocatórias



Contratações - total e habilitações nas 2 convocatórias





EIXO 1.2.1 - PROJETOS DE I&D EM CONTEXTO EMPRESARIAL

(NOTA: DADOS NÃO INCLUEM PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA TERINOV)

19 CANDIDATURAS

18 PROJETOS ALINHADOS

10 PROJETOS APROVADOS

AGRO – 5

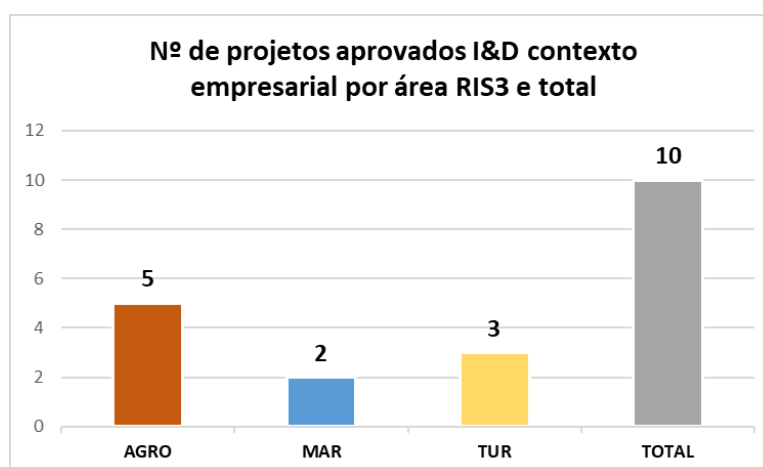
TURISMO – 3

PESCAS E MAR – 2

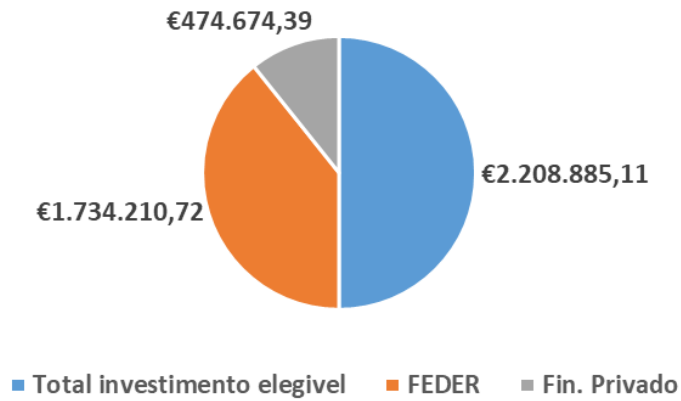
6 PROJETOS NÃO APROVADOS

3 CANDIDATURAS EM ANÁLISE DE MÉRITO

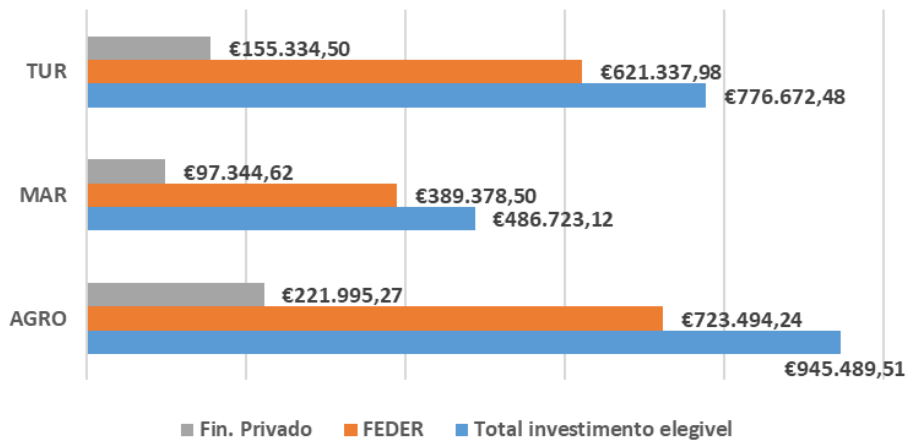
INVESTIMENTO GLOBAL + 2.208.885 € (FEDER + PRIVADO)



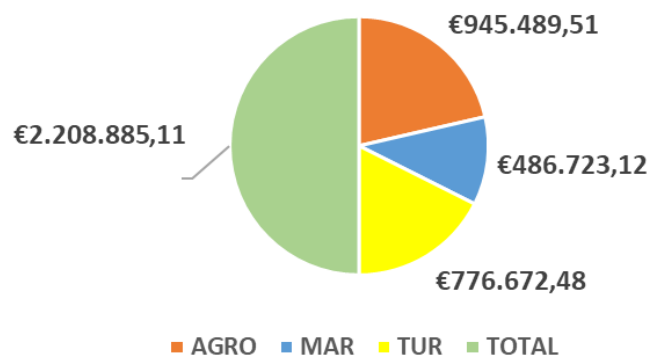
Total investimento aprovado: elegível, FEDER e privado - Projetos I&D contexto empresarial



Investimento FEDER e privado por área RIS3



Total de investimento aprovado em Projetos de I&D contexto empresarial por área RIS3



Distribuição dos projetos de I&D empresas por área científica específica

